ANNO 86
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 284
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1910

REDACTOR-CHEFE ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

Rio, 3

Na sessão de hoje do senado, o 1.º secretario dr. Ferreira Chaves, declarou dar o seu testemunho de como o senador Thomaz Accioly estava no recinto quando foi votado o projecto de subsidio.

Por sua vez, o sr. Thomaz Accioly confirmou esta declaração do 1.º secretario, desmentindo assim quanto em contrario affirmara a *Gazeta de Noticias* em sua edição de hoje.

— Em seguida foi suspensa a sessão, em consequencia de ser votado pezar pela morte do pranteado dr. João Pedro, ministro do Supremo Tribunal Federal.

EXTERIOR

O gabinete francez

Paris, 3

Pediu demissão collectiva o ministerio presidido pelo estadista Aristides Bryand.

O presidente da Republica concedeu-lh'a immediatamente, encarregando, porém, o presidente do gabinete demissionario de organizar outro ministerio.

Acredita se que o sr. Bryand reorganizará o gabinete, adeantando os jornaes que ficará constituido desta forma: exterior, Stephan Pichon; guerra, general Le Brun; marinha, vice-almirante Boué de Lapeyrére; devendo entrar para o ministerio os outros candidatos Larcien, Kluz, Charles Chaumont e Maurice Raynaud.

Chile—Vaticano

Santiago 3

A renuncia do arcebispo daqui é geralmente attribuida á gravidade do estado das relações diplomaticas do nosso paiz com o Vaticano.

O ministro Domicio da Gama

Buenos Aires, 3

O dr. Domicio da Gama, ministro brasileiro, parte hoje para a capital de seu paiz.

Os jornaes fazem-lhe grandes elogios e dizem que talvez s. exc. não volte a reassumir o seu cargo aqui, onde deixa tantas saudades aos seus innumeros amigos e admiradores.

Os hespanhoes na Argentina

Estão agitadissimos os hespanhoes residentes nesta capital e demais portos e cidades do interior.

Motivam a agitação os insistentes rumores de ter rebentado n'a revolução na Hespanha de caracter anti-dynastico.

A delegação brasileira

Visitou hoje o porto de Laplata a delegação brasileira junto ao Congresso ferro carril.

Foi a delegação festivamente recebida naquella cidade.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas ás 2 da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia as 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Helvetica, rua Dr Rosa e Silva, de 6 ás 10 horas, sessões continuas;

Cinema Guarany em Olinda, de 6 1/2 ás 10 horas da noite, sessões continuas.

Missas—Rezam-se

Emilia de Hollanda Carneiro Campello, 8 horas, Ordem 3.ª do Carmo, 7.º dia;

Francisco Ribeiro Soares, 8 1/2 horas, egreja de Santa Rita, 1.º anniversario;

Joaquim Conrado da Costa, 8 horas matriz de Santo Antonio, 7.º dia.

Malas—Expedem-se

paquete *Danube*, portos do norte;
paquete *Jequitinhonha*, portos do sul.

Leilão—Realiza-se:

AGENTE OLIVEIRA, 1/2 dia, rua 15 de Novembro n. 2, predios.

Publicações a pedido—Inserimos:

Agradecimento—Dr. Oscar Coutinho e familia.

×

O crime da Gloria de Goytá

No Superior Tribunal tem de ser julgada hoje a appellação interposta por Antonio Laurindo da Silva e outros da sentença, que os condemnou como autores da tentativa de morte contra o prestimoso vigario João da Costa Bezerra de Carvalho, senador Estadual, crime commettido a mandado do coronel Manuel Pessôa de Luna, no dia 19 de novembro de 1906, entre os engenhos *Antas* e *União* da comarca de Goytá.

O crime está plenamente provado e os réos o confessaram de modo que não resta a menor duvida sobre a sua culpabilidade e a do coronel Luna.

O réo Antonio Laurindo, que foi o incumbido da perversa empreitada declarou ter o coronel o chamado para assassinar o vigario Bezerra de Carvalho, promettendo lhe um sitio para morar; que o logar da emboscada foi escolhido pelo proprio coronel Luna, que realizado o crime elle Laurindo e seus companheiros fugiram, ficando o coronel desgostoso, porque o vigario *não cahiu!*

Antonio Laurindo foi quem desfechou o tiro e de Luna recebeu cem mil réis que distribuiu com os seus companheiros, ficando com quantia maior.

Para vêr quem é o homem, a quem o coronel Luna incumbiu da sua vingança basta vêr que Laurindo deflorou uma filha de nome Evangelina, da qual teve dois filhos, um expôz elle mesmo na porta de Antonio Gama e o outro matou logo após o nascimento e ainda tentou deflorar uma outra filha de nome Amara.

Esses horrores foram declarados pelos proprios filhos de Laurindo, que os confessou, negando somente que procurasse deflorar Amara, a qual declarou que fugindo sua irman Evangelina, seu pae a perseguia com o fim de defloral-a tambem.

O Superior Tribunal verificará toda a negra historia do crime mandado praticar pelo coronel Luna por uma horda de bandidos contra um homem estimavel e prestimoso, que quasi morre dos ferimentos recebidos e mais uma vez fará justiça, confirmando a sentença appellada.

O réo coronel Luna pronunciado como mandante deste crime ainda não foi preso nem julgado, como era de esperar.

O deputado Monteiro de Souza, durante tres dias esteve nesta capital.

Recebeu e publicou telegrammas e o *Diario* por mais de uma vez tratou do caso amazonense, esse famigerado caso que transformou o sr. Sá Peixoto em pedinte de garantias.

E' bem o que se chama virar o feitiço por cima do feiticeiro.

Naquelles tres dias, apezar de todas as pertubações, o anonymo que defende o senador Silverio Nery, a sua sabedoria e a sua generosidade, não tugia nem mugia.

Foi o deputado Monteiro de Souza dar as costas e o homem veio a scena, furioso, dizendo cobras e lagartos.

Mas quem será esse homem?

O dr. Gayoso não é; ninguem tem o direito de duvidar de sua affirmação feita solennemente na imprensa.

Aquillo com certeza é astucia do padre Silva...

∴

Estreou hontem no *Helvetica* o tenor Galhardo.

Foi a nota sensacional do dia e da noite.

Sabia-se que o Galhardo era politico, que estava certo e muito certo de subir ao poder dentro de poucos dias, que era homeopata e frequentador do Chrispim.

Mas ninguem sabia que ali estivesse um tenor de primeirissima.

Pois foi a surpreza publica de todo o dia de hontem.

E ha quem diga que a opposição não sabia!

O Galhardo cantar de tenor era coisa muito mais impossivel.

A LINGUA PORTUGUEZA

DCLV

MAIS ESTRANGEIRISMOS

— «Esvaziou imperturbavelmente uma garrafa de cognac...»

O verdadeiro nome desta aguardente, em portuguez, não póde ser senão *conhaque*.

Se não ha vocabulos portuguezes, terminados em *c*!

E se, vulgarizada a expressão, já não é preciso reproduzil-a á franceza!

O nome do licor *chartreuse* é que ainda se não vulgarizou nem é facil aportuguezar se. Usemol-o pois, mas sob condição de grifarmos a palavra, para que bem se veja que não é de cá.

O *champagne*, esse já se aportuguezou ha muito: *champanhe* ou *champanha*. (Vid. *Estrangeirismos* por C. de Figueiredo, 2.ª edição, pag. 112.)

∴

— «Manifestara-se na villa uma epidemia de croup...»

Não está certo.

Croup é francez: e, se o termo fosse preciso, por não estar ou não poder ser aportuguezado, deveriamos grifal-o ou reproduzil-o em typo italico: *croup*.

Mas já se tem aportuguezado sob a fórma de *crupe*; e contra esta fórma só temos a allegar a sua desnecessidade, porque temos o *garrotilho*.

∴

— «Viu morrer sua filhinha com um ataque de coqueluche.»

Não está mal, se é preciso o vocabulo *coqueluche*. Embora francez, a sua fórma não briga com a indole da nossa lingua.

Mas o povo portuguez não o usa, e diz *tosse convulsa*.

E' preferivel, sem a menor duvida.

∴

— «Produziu impressão o *compte-rendu* da ultima assembléa dos Tabacos». Estaria bem, na França.

Cá, temos varias maneiras de substituir o *compte-rendu*.

O *compte-rendu* de uma obra scientifica ou literaria é a analyse della: o *compte rendu* de assembléa, póde ser a *acta*, o *extracto da acta*, a *exposição* do que se passou, a *relação*, o *relato*, e o *relatorio*...

Quem me disser que faço o *compte-rendu* dos estrangeirismos mal em voga calumnia-me e desvirtua o *registo* que vou fazendo.

Não lhe perdôo.

CANDIDO DE FIGUEIREDO.

(Do *Jornal do Commercio*).

Movimento do porto

Durante o mez de outubro ultimo findo, foi o seguinte o movimento deste porto:

Entradas—113 embarcações, sendo 78 a vapor e 35 á vela. Dessas embarcações, eram brasileiras: 46 vapores, 1 navio e 27 barcaças grandes de fóra do Estado; inglezas 25: 19 vapores e 6 navios; allemans, 6 vapores; francezas, 3 vapores; austriaca: 1 vapor; norueguezas 3: 2 vapores e 1 navio; hollandeza, 1 vapor.

Saidas—110 embarcações, sendo 76 a vapor e 34 á vela. Dessas embarcações, eram brasileiras: 42 vapores, 1 navio e 30 barcaças grandes de fóra do Estado; inglezas 24: 21 vapores e 3 navios; allemans, 6 vapores; francezas, 3 vapores; austriaca, 1 vapor; norueguezas, 2 vapores; hollandeza, 1 vapor.

As embarcações entradas tinham..... 132 426 toneladas e eram tripuladas por 4813 homens.

Entradas de passageiros—721, sendo 682 do sexo masculino e 139 do feminino. Desses passageiros, viajaram: 367 em 1.ª classe, 31 em 2.ª e 333 em 3.ª.

Saidas de passageiros—633, sendo 316 do sexo masculino e 123 do feminino. Desses passageiros, viajaram: 292 em 1.ª classe, 37 em 2.ª e 300 em 3.ª.

Em estampilhas, a *Policia maritima* apurou 1:235$500.

×

Foram hontem identificados no gabinete annexo á repartição central de policia, os seguintes ganhadores, que receberam suas respectivas cadernetas: Alfredo Mamede da Silva, Manuel Alves da Silva, José Lyra da Annunciação, José Pereira do Nascimento, Antonio Nunes Pereira, Luiz Gonzaga, Francisco Salles Bispo, Silvino José da Silva, Severiano da Silva, Domingos José da Costa, José Pereira dos Santos, José João da Silva, Joaquim Luiz Guimarães, Antonio Francisco de Araujo, Manuel Juvencio dos Santos, Manuel Ricardo Pereira, Manuel Rodrigues Guimarães, Marcellino José, José Ricardo da Silva, Laurentino Manuel Francisco, João Rodrigues de Carvalho, João de França, Candido Gomes de Sant'Anna, Pedro Clementino da Silva José Ferreira da Costa, Lysromio Francisco de Assis, Antonio Lino de Almeida, Antonio Gomes do Silva, Silvestre José do Nascimento e João Guilherme.

×

Alma religiosa

Reunir-se-á no proximo domingo, ás 12 horas da manhan em assembléa geral, em seu consistorio, a veneravel devoção do glorioso S. Sebastião, erecta na egreja de Nossa Senhora do Terço desta cidade, afim de se tomar diversas providencias a bem dos interesses da mesma devoção.

Pede-se o comparecimento de todos os irmãos.

Concelho municipal

Sob a presidencia do sr. coronel Clementino Tavares effectuou se hontem a 10.ª reunião da 5.ª sessão do concelho municipal do Recife no corrente anno.

Estiveram presentes os srs. Silva Fragoso, Nivardo Gomes, Ivo Mascarenhas, Francisco Damião, Ansberto Lopes, Avila Bittencourt, Leoncio Quintino e Sabino Pinho.

Não houve expediente.

Passando-se á ordem do dia, foi approvado em 2.ª discussão o projecto de orçamento na parte relativa á despesa, com uma emenda da respectiva commissão egualando a categoria dos fiscaes municipaes, e na parte da receita até a tabella B inclusive.

Estando adeantada a hora foi adiada a discussão para a sessão seguinte.

×

No engenho *Barauna*, situado no districto de *Alliança*, em Nazareth, o individuo Luiz dos Santos assassinou á punhalada, em 22 do mez transacto, ao seu desaffecto Severino Vieira.

O assassinato verificou-se ás 8 horas da noite.

O criminoso foi preso e trancafiado na cadeia local.

Sobre o caso proseguem as diligencias legaes.

×

Mystificação de identidade

A *Police Chronicle*, de Londres, noticia o seguinte caso interessante:

Elisabeth Mann foi designada para roubar na casa da sra. Eliza Emily Tancock, no districto policial de Croydon, Inglaterra, e ali, de facto, commetteu o crime, levando joias e dinheiro no valor de cerca de 70 libras.

A victima, sra. Tancock lendo um annuncio em que uma mulher se offerecia para costureira em uma casa de familia, mandou chamal-a, apresentando-se lhe uma dama que disse chamar-se mme. Birrell.

Sendo satisfatorias as referencias a mulher foi aceita e trabalhou algum tempo.

Alguns dias depois, Birrell desappareceu e verificou se então que as joias e varios objectos de valor haviam sido roubados!...

Passados dois mezes foi presa mme Birrell, accusada do roubo.

Esta dama defendeu-se com energia, mas a victima e uma senhora que morava em sua companhia asseguraram que a mulher que se achava presa era absolutamente a mesma que estivera empregada como costureira e apresentaram a carta de identidade que estava em poder das mesmas.

Deante dessas declarações e documentos, a policia encarcerou-a pelo espaço de uma semana.

Durante esse tempo as autoridades reconheceram que havia um equivoco; que a sra. Birrell era absolutamente parecida com Elizabeth Mann, gatuna conhecida; abriu-se um inquerito e quatro testemunhas depuzeram a favor de Birrell, sendo que uma declarou que ella fôra sua empregada e de toda confiança, provando-se que nunca abandonára a casa da testemunha.

A autoridade reconheceu o erro em que estava e mandou pôr em liberdade a accusada, verificando-se, então, que Mann dispunha de papeis de identidade falsos, preparados com muita arte e que sendo muito parecida com a sra Birrell podia mystificar a qualquer pessôa e mesmo a policia, como o fez!

×

FÔRO

Jury do Recife

Foi hontem submettido a segundo julgamento, no Tribunal do jury, o réo Virgilio Ulysses da Rocha Pereira, que, em a noite de 7 de setembro de 1908, assassinou a senhorita Maria Euphrosina, filha do sr. Pedro Pereira da Silva, escrivão do crime.

Os trabalhos do Tribunal foram presididos pelo dr. França Pereira, servindo como escrivão o dr. Antonio Coelho de Sá e Albuquerque.

Occupou a cadeira da accusação o 2.º promotor da capital dr. Heraclito Vaz, sendo advogado da familia da victima o dr. Thomaz Caldas Lins.

O réo teve como patrono o seu curador, dr. Antonio Justino de Souza.

Procedido o sorteio dos jurados para a formação do conselho de sentença, ficou este assim constituido: José Times Pereira, Leonardo Attico Lavra, Felippe Manuel de Souza Leão, Arthur Sodré da Motta, Manuel Hortulano Alcoforado Muniz, Auguste France do Rego, Feliciano Carneiro Lins, Alberto Borges Pereira e Francisco Antonio Teixeira de Farias.

Interrogado o accusado, passou-se á leitura do processo.

Era 1 hora e 25 minutos da tarde quando o dr. Heraclito Vaz iniciou a accusação.

S. s. fez o historico do facto delictuoso e depois de muitas appreciações sobre o caso sustentou os provarás do libello.

O dr. 2.º promotor falou uma hora, seguramente, concluindo por pedir a condemnação de Virgilio da Rocha Pereira, no grão medio do art. 294 § 1.º do codigo penal.

Seguiu se com a palavra o dr. Justino de Souza, que procurou para o seu constituinte a derimente do § 3.º do art. 27 do mesmo codigo.

Confessando ser na verdade o seu curatellado, o autor da morte da senhorita Maria Euphrosina, o dr. Antonio Justino disse ser Virgilio um imbecil e como tal um irresponsavel.

Indo de encontro as aggravantes articuladas no libello, s. s. adiantou caber ao seu constituinte as attenuantes do bom comportamento e a da ausencia do pleno conhecimento do mal e directa intenção de o praticar, alem da attenuante da menoridade, reconhecida pelo ministerio publico.

O dr. Justino de Souza lamentou o desapparecimento de Maria Euphrosina, mas fez vêr que a familia de Virgilio tambem era de lamentar pela prisão que vêem soffrendo o accusado.

Replicou o dr. Heraclito Vaz.

S. s. combateu a defesa, sustentando que o réo não é um imbecil e se o fosse cabia ao seu advogado disto fazer a prova, sem a qual o jury não poderia reconhecer essa derimente.

Sobre a imbecilidade o dr. promotor lembrou a opinião de varios tratadistas e mestres em contraposição ás affirmações da defesa.

Seguiu-se o dr. Caldas Lins tambem falando na derimente do § 3.º do art. 27. Sobre isso s. s. discursou longamente com muita precisão.

O seu accusador-particular demorou-se na tribuna mais de uma hora, e quanto a defesa proferida pelo curador de Virgilio, analisou-a detalhadamente, mostrando a sua falta de provas e fundamento.

Houve treplica.

Em seguida, o dr. França Pereira fez o resumo dos debates, recolhendo-se, depois, o conselho de jurados a sala secreta.

As 7 ½ da noite foi lida a sentença, sendo o réo Virgilio Ulysses da Rocha Pereira condemnado a 24 annos e 6 mezes de prisão, grão medio do art. 294 § 1.º do cod. penal, por seis (6) votos contra tres (3).

Durante todo o julgamento esteve sempre replecta de espectadores a sala onde funccionou o tribunal.

×

Na séde do *Tiro do Recife*, situado no quartel do antigo 27.º batalhão de infantaria, na Soledade, effectuar-se-á amanhan, ás 8 1/2 da noite, a primeira sessão do conselho director.

O presidente dessa associação civico-militar, sr. José Francisco Jayme Galvão, pede o comparecimento de todos os socios.

Conversas...

Ao que dizem noticias telegraphicas de jornaes de ante hontem serenou o movimento revolucionario, que rebentara no Uruguay, ameaçando, mais uma vez, conflagrar a sympathica republica cisplatina, victima costumeira de revoluções e pronunciamentos, que tanto lhe têm entravado a marcha evolutiva.

Pequena embora, é a Republica Oriental, pelas suas felizes condições physicas e pelo espirito progressista dos seus naturaes, paiz talhado para distincta posição no concerto das nações sul-americanas.

Alliado, porem, e esse espirito progressista, têm os orientaes o irrequieto e bellicoso genio do hespanhol campeador que, modificado pelas condições de época, mais o aproxima do heroe de Cervantes, que do legendario typo da fidalga de Bivar.

E esse trefego espirito de aventura, exotica remanecencia das cavalheirescas éras medievaes, tem por tantas e repetidas vezes convulsionado a pequena nação visinha, paralizando-lhe temporariamente a marcha ascencional que de um illustre oriental, presidente que subira ao poder revolucionariamente e que delle se demittira para escapar á sorte do seu antecessor, mereceram os seus compatriotas o epithéto de ingovernaveis.

∴

Não obstante porém, essa instabilidade politica com o seu cortejo de consequencias desastrosas, para o equilibrio das correntes civilizadoras, é o Uruguay um paiz relativamente adeantado e a sua capital uma cidade moderna de vida elegante e intensa, offerecendo ao forasteiro o conforto e as diversões dos grandes centros da america latina.

Quando, pela primeira vez, visitei Montevidéo havia ameaças de crise politica e estava em gréve o pessoal dos vehiculos da praça.

Pairava no ar um certo constrangimento, um quer que fosse denunciativo da gravidade da situação e, não sei si direi bem, sentia se perfeitamente a influencia da pesada atmosphera politica prenhe de electricidade, em absoluto contraste com a clara serenidade do ambiente physico, num delicioso principio de inverno, em clima temperado.

No entretanto, encantou-me a cidade, com as suas ruas direitas e bem edificadas, com a sua bella praça da *Constitucion* e, sobretudo, pela elegancia da vida social em seus diversos aspectos, resumo da brilhante sociedade da capital argentina da qual é a oriental verdadeira anti-camara.

E da impressão agradavel que me deixou a sympathica cidade vem esta «Conversa» em que com ella me congratulo pela noticia de paz, pela certeza de que não manchará as bellas fachadas dos seus palacetes o generoso sangue dos seus nobres e sonhadores filhos.

∴

De lá dos pampas uruguayos, em contacto directo com os rio-grandenses, tem nos vindo um certo contagio e, no feitio moral, o gaúcho em muito se assemelha ao seu visinho estrangeiro.

O que nos quer, porém, parecer é que, dos pampas do sul, o mal se tem pouco a pouco propagado e ameaça contaminar toda o paiz, implantando entre nós o funesto regimen das revoluções e dos pronunciamentos.

Assim faz pensar o recente caso do Amazonas, felizmente atalhada em tempo e com energia pelo presidente da Republica e que ficará como exemplo aos aventureiros da politica brasileira.

Foi um salto mortal do sul ao norte; mas a promptidão e efficacia da medicação, parece, livrar-nos do flagello e por muito tempo.

Tambem por aqui meia duzia de politicos *manqués*, affectados de platonico quixotismo, sonha sangrentas reivindicações e á esquina da Lafayette ou em frente ao Cascata faz, diariamente, hecatombes de lingua.

Mas por cá, si ha cerebro a Tartarin, escandecidos pelo verão canicular, falta felizmente, a gotta de sangue do Cid a ferver nas veias e os revolucionarios de esquina, á noite, em casa, são pacatos e burguezes paes de familia, que, de pijama e chinellos, tomam fresco á porta de casa ou lêm, pachorrentamente, o folhetim de um jornal da manhan ou algum alentado volume de homeopathia.

Não passam de inoffensivos e ridiculos quixotes.

S. de S.

NO LAR

Anniversarios.

Fazem annos hoje:

o sr. coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, deputado estadual;

o sr. Manuel Carlos Tavares;

o sr. Tertuliano Pires;

o dr. Fernando Lisbôa Coutinho, deputado estadual;

o pequeno Manfredo, filhinho do sr. Manfredo Borges da Fonseca, 3.º official dos correios deste Estado;

Euthimio, filho do sr. Dinamerico Pinheiro.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos hontem da *Agencia jornalistica*, os ns. 39 e 40 do *Nick Carter*.

Agradecidos.

×

CASACA OU SMOKING? — Em Nova-York abriu-se uma campanha na alta roda, para decidir qual o traje mais chic, mais correcto, em uma reunião, se a casaca, se o smoking.

Varios jornaes entrevistaram os «gentlemen» de mais nomeada e tambem as senhoras que são tidas como conhecendo—como se deve vestir.

Entre as senhoras que se dignaram dar sua opinião figura a sra. Alice Roosevelt Longworth, filha do sr. Theodoro Roosevelt, ex-presidente dos Estados Unidos, que se declarou partidaria do smoking ridicularisando francamente o uso da casaca, boycottada entre a gente fina, smart de Nova-York.

Adoptado o smoking, como o vencedor, em certas rodas americanas, em França houve tambem um movimento para se conhecer a opinião—dos elegantes.

Os alfaiates condemnam o smoking, achando o de pouca linha, chato e.... barato, mais ainda nada ha resolvido no assumpto.

Aguardam-se á entrada do inverno, agora, em meados de novembro, os jantares, as recepções nocturnas para se ver quem dará a nota se a casaca, se o smoking.

O assumpto tem interessado os americanos, que pretendem apresentar se em Paris e Londres—como decidiram trajar em Nova-York—smoking for ever...

A casaca é difficil saber vestil-a, dizem os francezes, alter-se a sua moda todos os annos, é distincta, elegante, mas é preciso sabel a... vestir.

Quem vencerá? O smoking?... A casaca?...

×

Na qualidade de 1.º supplente, assumiu, em 22 do mez ultimo findo, o exercicio de subdelegado do districto de Colonia, em Flores, o sr. Zeferino Pereira de Moraes.

VARIAS

Durante o expediente do sr. governador do Estado, estiveram hontem no palacio da praça da Republica os srs. drs. Estacio Coimbra, deputado federal, João Elysio e coronel Cornelio Padilha e Antonio Pernambuco, senadores do Estado, Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, Silva Fragoso, João Pontual, Araujo Sobrinho e João Gonçalves, deputados estaduaes, drs. Pedro Cunha, Samuel Valença, Leopoldo Bezerra, Tolentino de Campos, Eduardo Tavares, Antonio Leitão, Joaquim da Rocha Carvalho, Jayme Regueira Costa, Leovigildo Maranhão, Bianor de Medeiros e Henrique Martins, coroneis Suetonio Camucé, commandante do regimento policial, Francisco Boulitreau Ernesto Miranda e Carlos de Abreu, majores Henrique Cabral e Christovam Wanderley e professor Marques da Trindade.

×

A organização ministerial do sr marechal Hermes da Fonseca serviu de pretexto para que adversarios do nosso director tecessem intrigas, fantasiando divergencias entre o presidente eleito da Republica e o dr. Rosa e Silva.

Entretanto, é facto conhecido que o illustre marechal offerecêra ao prestigioso chefe pernambucano a pasta da fazenda, reiterando mais de uma vez o seu honroso convite, que, sómente por motivo superior, não fôra aceito.

Sabemos ainda mais que agora, organizado o ministerio, o sr. marechal Hermes communicou ao dr. Rosa e Silva, por telegramma, nos termos os mais affectuosos, os nomes dos escolhidos, accrescentando que esperava merecesse essa organização approvação do seu distincto amigo.

×

Partiu quinta-feira ultima do Ceará o paquete nacional *Olinda*, que amanhan deverá dar entrada neste porto e amanhan mesmo proseguirá em sua viagem para Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio.

×

Embarca hoje para o sul, devendo visitar o Rio e S. Paulo, o sr. dr. Ladislau do Rego, eleito concelheiro municipal para o proximo periodo legislativo.

Agradecendo sua visita de despedidas, fazemos votos pela sua bôa viagem.

×

Trouxe-nos hontem pessoalmente as suas despedidas o nosso confrade d'*O Paiz* sr. Georgino Avelino, que regressa hoje para o Rio de Janeiro, a bordo do paquete inglez *Danube*.

Agradecidos pela attenção, desejamos-lhe bôa viagem.

×

O thesouro do Estado pagará hoje, 2.º dia util, a secretaria da justiça, repartição central da policia, repartição de esgotos, policia maritima, addidos e necroterio.

×

Esperado da Europa deverá hoje amanhecer fundeado no lamarão o transatlantico inglez *Danube*.

Traz 110 toneladas de carga para aqui e, ás 10 horas do dia, zarpará para a Bahia, Rio, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

A administração dos correios fechará as 7 1/2 horas da manhan, as respectivas malas.

×

O sr. governador recebeu hontem, procedente de Natal, o seguinte telegramma:

«Tenho hora communicar v. exc. abertura primeira sessão setima legislatura congresso Estado, perante qual li mensagem, acôrdo preceito constitucional. Attenciosas saudações. — *Alberto Maranhão*.»

×

Estando vaga a comarca de Agua Preta requereu para ella sua remoção o dr. José Gomes Villar, actual juiz de direito da comarca de Afogados de Ingazeira.

×

Deverá em breve chegar a esta capital o dr. Carlos Conreur, medico e veterinario, enviado pelo sr. ministro da agricultura, a pedido do sr. Samuel Hardmann, inspector federal agricola, para estudar as molestias que têm apparecido no gado vaccum e cavallar neste Estado.

×

Ancorou hontem ás 3 3/4 horas da tarde, no lamarão o transatlantico francez *Atlantique*, procedente de Bordeaux, Lisbôa e Dakar.

Trouxe 10 malas para o correio deste Estado e, a noitinha, suspendeu para a Bahia, Rio, Montevidéo e Buenos Aires.

×

Durante a ausencia do professor Regueira Costa permanecerá na presidencia da *Protectora da instrucção popular* o dr. Jayme Regueira que hontem, neste sentido officiou ao sr. governador do Estado.

×

Assumiu o cargo de official do registo facultativo de titulos e documentos do municipio de Bonito, o sr. Bezerra de Menezes, nomeado ultimamente por portaria do sr. governador.

×

Entrou no goso da licença que lhe foi conceda o dr. Lourenço Vieira de Mello, membro de nosso superior tribunal de justiça.

×

Trouxe-nos hontem as suas despedidas o sr. dr. Affonso Maciel, engenheiro chefe da commissão fiscal da *Great Western*.

S. s. segue para a capital da Republica, devendo servir como secretario do dr. J. J. Seabra, convidado para ministro da viação no governo do marechal Hermes da Fonseca.

Somos agradecidos pela gentileza.

×

Do ancoradouro interno do nosso porto sairá hoje, á tardinha, o paquete nacional *Jequitinhonha*, que se destina a Jaraguá, Penedo, Villa Nova, Sergipe, Estancia e Bahia.

A administração dos correios fechará as malas ás 12 1/2 horas da tarde.

×

Para a Parahyba seguirá hoje o sr. Domingos Xavier, mecanico da superintendencia da navegação, que ali vae a serviço de inspecção da base do pharol de Pedra Secca, em Cabedello, bem como das casas dos respectivos pharoleiros.

×

Já se acham necessitanto de pintura o pharol do Cabo S. Agostinho e as casas de residencias dos pharoleiros que ali servem.

×

Ante-hontem, á 1 hora da tarde, partiu do Natal o paquete nacional *Goyaz*, que hoje aportará ao Recife e hoje mesmo continuará sua viagem para Jaraguá Bahia, Victoria e Rio.

×

Deu-nos hontem o prazer de sua visita o illustre dr. Octavio de Freitas apreciado collaborador do *Diario*.

S. s. já se acha entregue aos affazeres de sua honrosa missão, havendo reaberto o seu escriptorio de consultas medicas.

Ao dr. Octavio de Freitas confessamo-nos gratos pela visita que nos fez.

×

A bordo do paquete inglez *Danube*, chega hoje da Europa o sr. Herbert Comber, capitalista da nossa praça.

Damos-lhe as bôas vindas.

×

Embarcará proximamente para o Rio de Janeiro um contingente de 50 voluntarios sendo 35 do 19.º de caçadores e 15 da 3.ª bateria.

Irá commandando a força, o 2.º tenente João Elpidio Costa.

Tendo seguido para o Estado do Pará, onde reside, a bordo do vapor nacional *Bahia* enviou-nos o seu cartão de despedidas o sr. professor Clemente Ferreira, que esteve durante alguns dias nesta capital.

Agradecidos, desejamos-lhe bonançosa viagem.

×

A empreza do *Cinema popular* pediu-nos para avisar aos possuidores de ingressos permanentes—que os mesmos estão sendo recolhidos, exceptos os remettidos a imprensa e os das autoridades policiaes do Recife.

×

Acha-se nesta cidade o dr. Bartholomeu Anacleto, redactor chefe d'*O Caruaruense*, um dos sympathicos e bem redigidos hebdomadarios do interior de Pernambuco.

Vida social

Sob a presidencia do socio José Silva e como secretarios os srs. João Germano e João de Freitas, reuniu-se a *Escola literaria Ribeiro da Silva*, no dia 30, em 159.ª sessão do 5.º anno. Approvada a acta, o 1.º secretario leu o expediente que constou de offertas de obras e jornaes.

Dada a palestra literaria tomaram parte os srs.: João Germano lendo a chronica semanal, José Silva, a these *Lembranças*; João Hyppolito, o conto *Recordação*, João Rocha, o soneto *Num baile*, sendo sorteados para a palestra futura: chronica, José Silva, these, Joaquim Lima, para qualquer trabalho literario, Antonio de Souza.

Para o dia 6 marcou-se a 160.ª sessão.

— No dia 15 do corrente, o clube *Serradores da época*, de Timbaúba, commemorará a passagem da proclamação da Republica, com uma sessão magna.

A' noite haverá um sarão.

— A *Cooperativa dos funccionarios publicos de Pernambuco*, no dia 5 do corrente, festejará a data de sua installação com uma sessão solenne, a qual se deve realizar as 7 horas da noite. Nesta sessão será collocado na sala da sociedade o retrato do dr. Antonio José de Almeida Pernambuco, que foi presidente da assembléa geral da referida sociedade, durante muito tempo.

×

∴ Do nosso addido naval em Washington, o ministro na marinha recebeu a seguinte communicação:

«Washington, 3 de outubro de 1910.—Exm. sr. almirante ministro da marinha.—De volta da commissão com que v. exc. se dignou de honrar-me para representar o Brazil no centenario do Mexico, venho manifestar a minha opinião sobre o modo pelo qual a nossa marinha se salientou.

Na parada das forças militares, em que tomaram parte allemães, francezes e argentinos, a força brasileira se destacou pelo garbo, precisão de manobras e limpesa inexcediveis. Os nossos foram os que melhor se apresentaram, e, se não fôra pela pequena estatura das praças, seriamos os primeiros sob todos os aspectos.

O tributo de respeito e amisade prestado pela nossa officialidade e marinhagem aos heroes mechicanos, junto ao monumento da independencia, foi qualificado pelo «Mexican Herald» como sendo a mais importante e impressionante cerimonia do centenario, feita por extrangeiros. A grande massa popular, que assistiu a esse acto, acclamava enthusiasticamente os nossos officiaes e marinheiros, numa alegria de confraternidade muito emocionante, pelas demonstrações de ambas as partes.

Depois da cerimonia, as nossas forças colheram ainda merecidas ovações de todos quantos tiveram o feliz ensejo de vel-a desfilar pela cidade, com garbo incomparavel.

Os nossos officiaes fizeram brilhantemente as honras da representação nossa nas festas em que compareceram e que se não fôra elles, não teria o brilho que teve; a elles principalmente cabe a honra da representação do Brasil no centenario do Mexico. A correcção dos segundos tenentes foi objecto das mais encomiasticas e honrosas referencias, por parte do general commandante da escola militar de Chapultepec, onde elles foram seus hospedes.

Pena foi que os officiaes de todas as patentes se demorassem tão pouco e não tivessem ficado até o fim das festas, pois, cada vez eram mais apreciados e queridos pela sociedade mexicana.»

×

ENSINO PUBLICO

Gymnasio pernambucano

Hoje, ás 10 horas da manhan, continuarão as provas escriptas de latim e chorographia do 3.º anno para os alumnos que não fizeram e desenho para os alumnos de ns. 1 a 30.

Para o 4.º e 5.º annos prova escripta para os que não fizeram.

Para o 1.º, prova oral de portuguez e geographia. Para o 2.º, oral de francez e inglez.

Para o 6.º anno, oral de logica, sendo chamados os seguintes alumnos:

Amaury de Medeiros, David de Souza, Antonio L. Cavalcante de A. Barros Barretto, Ignacio de Barros Barretto Junior, José Maria de O. Brito e Antonio Moreira de Mendonça.

Escola normal

Effectuar-se-ão hoje ás 9 horas da manhan os exames escriptos (2.ª turma) de calligraphia e desenho linear do curso preparatorio; escriptas de geographia do 1.º anno e oraes de portuguez do 2.º.

Gymnasio Ayres Gama

Nesse estabelecimento funccionarão hoje (4 do corrente) as seguintes bancas para provas escriptas:

Francez do 1.º e 2.º anno e latim do 4.º, 5.º e 6.º, ás 9 horas; francez do 3.º, 4.º e 6.º, as 11 horas.

Collegio Prytaneu

Realizar-se-ão, hoje (4), ás 9 horas da manhan, nesse estabelecimento, as provas oraes de arithmetica do curso preparatorio, arithmetica e algebra do 1.º anno, geometria do 2.º anno e as provas escriptas de pedagogia do 3.º anno.

Instituto 19 de abril

Resultado dos exames de promoção realizados hontem:

1.º ANNO—*Desenho*—Ildefonso Pessôa de Almeida Lopes e Manuel Arlindo de Oliveira, plenamente grão 8; Julião da Rocha Pereira e Paulo Marinho de Barros, grão 7; Raul Eloy do Rego Castro, Jacintho Antunes Pereira da Silva Junior, Edgaro Feijó de Pontes, José Osorio de Cerqueira Netto e Arnaldo Magalhães, grão 6; Antonio Cyro de Miranda e Sydronio Pereira de Mello, simplesmente grão 5; Alderedo Rubem de Farias, Manuel Netto Carneiro Campello Junior, Mario Rodrigues de Souza, Hermillo Medeiros e Heliodoro Salles Cavalcante, grão 4; João da Cunha Americo, Oswaldo Demetrio Manta, Ulysses Cavalcante de Mello e José Antonio Ximenes, grão 3.

3.º ANNO—*Desenho*—Joaquim de Vasconcellos Pereira e José Teixeira de Albuquerque, plenamente grão 9; Armando Coutinho da Motta Ferreira, grão 8; Manuel Paulino de Albuquerque, grão 7; Luiz Guerra Correia Gayão, Augusto Mendes de Holanda Filho, Ilo Feijó de Pontes e Solon de Barros Correia, grão 6; Manuel Moreira de Barros e Silva, José Durval Carneiro Campello, Luiz de Carvalho Fernandes, Aurelino Gomes de Araujo, Augusto Vieira da Costa Gomes e Manuel Gonçalves Agra Sobrinho, simplesmente grão 5.

Hoje haverá provas escriptas de:

Arithmetica do 1.º anno, mathematica e francez do 2.º, inglez do 3.º, latim e desenho do 4.º, literatura e grego do 5.º.

VIDA COMMERCIAL

Cambio—O mercado abriu a 16 1/2 pence a 90 dias de vista, sobre Londres, tendo sido effectuada a cobrança de saques a 16 3/8.

Em seguida ás noticias do Rio, os bancos offereciam saccar a 16 1/2 e.... 16 9/16 tendo fechado o mercado com a taxa da abertura.

O papel particular foi negociado a 16 3/4.

Alfandega—17 27/32.

Rio de Janeiro—O banco do Brasil mantem a taxa de 18 1/4, para o mercado. Os bancos estrangeiros abriram e fecharam a 16 5/8.

Algodão—O mercado abriu em posição firme e assim manteve-se durante o dia.

O artigo foi negociado em regular escala ao preço de 14$000 pelo kilo.

Ao fechar do mercado os vendedores retrairam-se e pediam preços mais elevados para os lotes que tinha em mão.

As cotações deste genero, no dia de hontem em Liverpool foram as seguintes: 8.42, procedencia Pernambuco; 7.69 procedencia *americana*.

Houve por consequinte, alta de 2 pontos.

Assucar—Observou-se hontem na sala de transacções do assucar mais movimento nas compras, principalmente das qualidas finas, typos estes adquiridos agora para a completo de embarques de pedidos procedentes dos mercados consumidores do paiz.

Tambem para refinadores internos foram fechados alguns negocios das qualidades baixas para entregas na proxima semana.

As usinas de 2.ª obtiveram alta de 20 réis e os brancos de *banguê* de 100 réis isto em arroba. Os crystalizados porem, soffreu baixa de 100 réis.

Na praça appareceram hontem amostras de assucar demerara o qual foi logo cotado a 2$100 pela arroba. A cotação official foi a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas 1.ª	2$900	a	3$[illegible]
» 2.ª	2$[illegible]	a	2$[illegible]
Crystalizados	2$500	a	2$[illegible]
Demeraras	$	a	$[illegible]
Brancos de	2$[illegible]	a	2$[illegible]
Somenos	2$[illegible]	a	2$[illegible]
Mascavados		a	1$[illegible]
Brutos seccos de		a	1$[illegible]
Retames	$	a	$

— Movimento de entradas de assucar em nossa praça, durante o mez de outubro findo:

Barcaças	26.053	saccos
Animaes	22	»
E. Caruarú	4.664	»
E. S. Francisco	110.013	»
E. Limoeiro	21.30[illegible]	»
	162.052	»
Em igual mez de 1909	194.001	»
Differença para menos 1910	31.948	»

×× Poucos foram os compradores de feijão que appareceram hontem.

Por este motivo o artigo soffreu baixa de 300 réis em sacca ou diga-se ter sido o preço official de 12$500 pela sacca de 60 kilos.

×× Houve hontem na praça, regular procura de milho amarello. Segundo ouvimos algumas firmas de estivas de nossa praça cogitam de armazenar o genero até que sua cotação se firme aqui.

Nos mercados do sul não ha presentemente milho em quantidade a ser offerecida para o norte. O preço do artigo no correr da manhan, em nossa praça era de 90 réis e a tarde subiu a 100 réis pelo kilo.

×× A firma Martins, Galvão & C. pediu á Junta commercial o registro do distico *Garage Ford*.

×× De 1 de janeiro a 3 de outubro ultimamente findo, o valor de exportação das principaes mercadorias realizadas pela praça de Lisbôa foi a que mais abaixo publicamos, juntamente com a lista de igual periodo em 1909 e respectiva differença:

MERCADORIAS	1910	1909
Vinho	1.659:730$	1.226:[illegible]
Azeite	429:919$	420:9[illegible]
Vinagre	8:84[illegible]$	19:[illegible]
Bebida	45:285$	39:8[illegible]
Farinhas	227:0[illegible]$	229[illegible]
Batatas	228:73[illegible]$	223:[illegible]
Legumes	57:952$	42:3[illegible]
Sal	50 779$	53:4[illegible]
Algodão	1.241:910$	754[illegible]
Ob. algodão	145.92[illegible]$	86:4[illegible]
Madeira	249:406$	278.[illegible]
M. cob.	247:658$	284:9[illegible]
Cortiça Pran	1.886:191$	1.540:[illegible]
Cortiça Rolha	331:498$	338:[illegible]
Cortiça Quad	32:2[illegible]0$	27:[illegible]
Cortiça Apar.	183:96[illegible]$	146:[illegible]

×× Em nosso porto fundearam antehontem as barcaças seguintes:

De Maria Farinha: «Louvar a Deus» cal; de Goyanna: «Primavera» assucar; de Barreiros: «Antonieta» assucar; de Serinhaem: «3 de julho» lenha, «Nova Lindoya», «Aquidaban» e «Andorinha» assucar, «Formosa Maria» varios generos; de S. José da Corôa Grande: «Rainha» cocos, «Corôa Grande» assucar; de Catuama: «Rainha das Flôres» carvão.

×× A industria de pesca vae tomando um desenvolvimento extraordinario no Brasil.

No *Correio Paulistano*, a proposito, encontramos a seguinte gazetilha:

A Companhia de Pesca Santista iniciou já os seus trabalhos, tendo partido o vapor *Avante!* para o mar alto, com pessoal competente.

O *Avante!* chegou ao ponto de destino, sem novidade e os trabalhos empregados durante a pescaria correram sempre debaixo da melhor ordem durante tres dias.

Dando por terminada a sua missão, o *Avante!* ancorou hontem, ás 6 horas e meia da manhan, em frente ao armazem n. 12, com um carregamento de 15 toneladas de peixe.

O navio esteve sob o commando do capitão Theodureto Henrique de Faria Souto, conhecedor das nossas costas.

A companhia vendeu a sua mercadoria aos preços de 300, 500 e 800 réis o kilo, calculando-se que o resultado desta viagem orce por uns 8 ou 9 contos.

Na pesca houve peixes de grande tamanho, como sejam alguns meros, pesando cerca de 150 kilos.

A pesca foi feita no alto mar, entre Iguape e Paranaguá, sendo lançadas as rêdes apenas oito vezes em dois dias uteis de pesca.

Todo o peixe chegou completamente fresco. A camara frigorifica de ar secco, que existe no *Avante!* tem 16 compartimentos longitudinaes e cada um destes com 3 compartimentos verticaes nivelados, o que garante a permanencia do peixe por muito tempo perfeitamente fresco, como aconteceu com as 15 toneladas desta sua primeira pesca.

Esta viagem do *Avante!*, que teve de resistir a um temporal, não foi propriamente de pesca, apenas uma experiencia mas já demonstra quanto pode ser o desenvolvimento da companhia para o futuro.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Santo Antonio do Tará, Tacaratú, Floresta, Belem de Cabrobó, Cabrobó, Calçada, Jupy, S. Bento, Pilar, Itabayanna, Alagôa Grande, Espirito Santo, S. José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Flores, Triumpho, Cidade de Ipojuca, S. Antonio da Camella, Serinhãem, Bom Jardim, Umbuzeiro, estações servidas pela *Great Western* e linhas surbubanas.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem nos tres ramaes da «Great Western»

Algodão—S. Francisco 62 fardos, Limoeiro 388. Total: 450 fardos.

Assucar—S. Francisco 1.856 saccos, Central 22, Limoeiro 1.852. Total: [illegible] saccos.

Alcool—De 96 barris foi a entrada no ramal de S. Francisco.

Aguardente—Central 25 barris e Limoeiro 30. Total: 55 barris.

Café do Estado—Não houve entrada.

Feijão—De 446 saccos foi a entrada no ramal de S. Francisco.

Farinha de mandioca—De 186 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Milho—S. Francisco 2.907 saccos, Limoeiro 48. Total: 2.955 saccos.

Caroços de algodão—Limoeiro 1.313 saccos.

ARTES E DIVERSÕES

O *Circo pernambucano*, actualmente trabalhando na Encruzilhada, realiza amanhan variado espectaculo em beneficio da pequena Mariazinha, artista da citada *troupe*.

A funcção foi dedicada aos srs. majores Durval Selva, Raymundo Faria Neves, Nivardo Ferreira e tenente Guilherme de Araujo, reporter do *Jornal Pequeno*.

O circo estará ornamentado e illuminado interna e externamente, tocando durante a festa a banda da *Escola correccional* gentilmente cedida pelo major Joaquim Cavalcante.

Depois do espectaculo haverá trem para o Recife.

— Realizar-se-á amanhan á noite, no *Theatro Santa Isabel* o espectaculo promovido pelos socios do *Congresso dramatico beneficente*, sendo levado o drama em 5 actos e 1 quadro, *As victimas de um tutor*, traducção da exma. sra. d. Ermelinda de Freitas Gama.

Agradecidos pelo convite que nos foi enviado.

×

No domingo ultimo dirigiram-se á feira que se realiza na cidade da Escada, os individuos Manuel João e Sebastião Gonçalves, que ali se entregaram a libações constantes, ingerindo grande quantidade de aguardente.

Completamente embriagados, ao regressarem os dois travaram uma luta selvagem, á faca de ponta nos limites do engenho *Tres braços*, morrendo ambos.

Recebendo participação da sanguinolenta occorrencia, encaminhou-se ao local o sr. Ulysses Vianna de Souza, delegado de policia daquelle municipio lá encontrando os cadaveres dos contendores, que foram inhumados no cemiterio do logar.

Permanece ignorado o motivo do conflicto.

×

NOTICIAS MILITARES

O sr. general inspector baixou hontem a seguinte ordem do dia:

«Quartel general da inspecção permanente da quinta região militar no Recife, 3 de novembro de 1910.

ORDEM DO DIA N. 315

Para conhecimento da região e devidos fins, publico o seguinte:

Sociedade de tiro incorporada.—Communicou-me o exm. sr. general chefe do departamento da guerra em officio n. 723 de 22 de outubro findo que aquella data autorizou o funccionamento da sociedade de «Tiro brazileiro Bom Conselhense» que ficou encorporada á confederação do tiro brasileiro, como 3.ª cathegoria e com o n. 98.

Installação da sociedade.—No municipio de Catende deste Estado, foi installada em 29 do mez proximamente findo, uma sociedade de tiro denominada «Tiro brasileiro Catendense» conforme participou-me o sr. tenente-coronel Manuel Dias Esteves em officio n. 2 da referida data.

Felicito a nova sociedade a qual desejo innumeras felicidades.

Companhia de atiradores.—Resa o boletim do exercito n. 68 de 5 de agosto ultimo o seguinte: Tendo a sociedade Tiro brasileiro Natalense, n. 18 da Confederação do «Tiro brasileiro», requerido permissão para organizar com os seus socios uma companhia de caçadores, o sr. general ministro da guerra em despacho de 27 de junho findo, concedeu a licença pedida, mediante as seguintes condições:

a) que o provimento de todos os postos de officiaes, inferiores e graduados seja feito mediante concurso annual;

b) que o armamento que a sociedade possuir ou vier a possuir seja recolhido ao quartel da guarnição federal, sob a responsabilidade do instructor militar da sociedade ou, na falta deste, do representante do inspector permanente da região, ficando, porem, inteiramente á disposição dos socios para as suas exercicios de marchas e evoluções;

c) que nas localidades em que não houver guarnição federal subsistirá a responsabilidade de instructor ou de representante da inspeção, que deverão tomar as providencias necessarias á boa guarda e conservação do referido armamento.

Conforme ainda o determinado no referido despacho, taes disposições são extensivas a todas as sociedades de tiro confederadas que possuem batalhões ou companhias de atiradores.

Transferencias.—Da 1.ª região militar para esta, foram transferidos em face do aviso do ministerio da guerra de 14 de abril ultimo, o segundo sargento José Jeronymo Pereira de Carvalho, cabo de esquadra Patricio Osorio de Castro Gomes, soldados, José Francisco de Oliveira, Germano Baptista de Oliveira, Pedro Vicente dos Santos, Benedicto José dos Santos, Luiz de França Coelho, Alfredo Malaquias dos Santos, Satyro Tiburtino de Barros, Manuel Francisco dos Santos e André Clementino de Lima, do 1.º do 19.º grupo de artilheiros e os demais do contingente da commissão de linhas telegraphicas, por soffrerem de paludismo, os quaes ficam incluidos no 49.º de caçadores.

Engajamento.—Do cabo de esquadra Pedro Domingos da Cruz, do 49.º de caçadores, por 2 annos para o mesmo corpo, por ter sido julgado apto para continuar no serviço do exercito em inspecção de saúde por que passou e ter bom comportamento.

1.ª região militar.—No dia 31 do mez findo assumiu a inspectoria da 1.ª região militar com séde em Manáos o exm. sr. general Pedro Paulo da Fonseca Galvão, conforme seu telegramma do 1.º do mez fluente.

Ordem annullada.—O exm. sr. general ministro da guerra, na conformidade do telegramma que em 31 do mez findo dirigiu-me o sr. general chefe do departamento de guerra, mandou annullar a ordem de embarque que havia dado com referencia ao tenente Alves Evaristo Monteiro que se encontra commandando a policia do Estado da Parahyba. (Assignados) Antonio Vicente Ribeiro Guimarães General de divisão graduado. Conforme, Capitão José Armando da Cunha, assistente.

Serviço para hoje:—Dia ao quartel general, o auxiliar Almeida Bello. Uniforme n. 7.

×

Acaba de verificar-se um assassinato no municipio de Pesqueira, do qual foram protagonistas trabalhadores do prolongamento da via-ferrea daquella cidade a Flores.

Na 3.ª feira ultima, no logar denominado *Barra*, Antonio de Albuquerque, natural da Parahyba, teve ligeira discussão com seu companheiro Henrique Rodrigues de Queiroz, que lhe deu certeira punhalada, prostando-o morto por terra.

O criminoso foi capturado e acha-se recolhido á cadeia dali.

Contra elle, o delegado, capitão Zacharias Neves, iniciou as necessarias diligencias policiaes.

O dr. Ulysses Costa, chefe de policia, recebeu participação da occorrencia.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Um soberano desthronado

Todos nós nos lembramos da recente revolução persa, que precipitou do throno o shah Mahomet Ali, collocando em seu logar o seu filho mais velho, creança de treze annos, debaixo da tutela de um tio que exerce as funcções de regente.

Pouco ou nada sabemos, porém, do soberano desthronado, que se viu obrigado a sair da Persia e a pedir hospitalidade ao governo russo, que o autorizou a fixar a sua residencia em Odessa. Leva elle ahi vida muito retirada: raros extrangeiros são admittidos a sua presença.

A iquire, portanto, interesse especial o artigo que vou resumir, devido á penna de uma senhora ingleza, miss Beatrice C. Bastherwill, e publicado na *Contemporany Review*. A autora pôde penetrar em casa do soberano desthronado graças a instante recommendação de um alto funccionario russo.

O ex-shah, habita em um palacete de modesta apparencia situado á beira mar. O rez do chão é occupado pelo pessoal de serviço: o soberano habita com a sua familia o primeiro andar, composto de seis quartos.

Tem comsigo sua mulher e os seus tres filhos mais novos. Apezar de ser mahometano, o ex-shah não tem senão uma unica esposa, a quem é muito dedicado, segundo o que se diz. Mesmo no exilio elle exige que se mantenha em casa a severa disciplina conjugal do seu paiz; sua mulher nunca pode estar sentada na sua presença.

O antigo soberano leva quasi uma vida de recluso. E' vigiado por numerosos espiões pagos pelo governo persa, e que registram todos os seus actos. Foi lhe concedida uma pensão de 30 mil libras sterlinas, com a condição de que obedeceria a todas as ordens do governo de Teheran e que lhe são transmittidas por intermedio do consul da Persia em Odessa.

Segundo a autora deste artigo, Mahomet Ali, está muito aborrecido com a estreita vigilancia exercida pelo governo persa e vive no continuo sobresalto de que se pretende attentar contra a sua vida.

Por esta razão, elle não toca sequer na comida, preparada pelo seu cozinheiro, contentando-se com os alimentos que uma dama de honor de sua consorte lhe prepara no seu proprio quarto.

A mulher do shah não poz os pés fora do seu aposento desde que chegou a Odessa. Não quer ver ninguem, com a unica excepção da esposa de um funccionario russo. Não se pode conformar com o facto de não lhe terem permittido, antes de sua partida de Teheran, abraçar o seu filho mais velho, nomeado shah em logar do pai.

Antes de chegar aos aposentos do ex-shah, miss Bastherwille atravessou alguns quartos e ficou sorpreendida com a probeza do mobiliario do palacete. Nem o menor vestigio de esplendor oriental: por toda a parte mobilia da mais modesta. Alguns quartos davam até a impressão da pobreza. O unico aposento mobiliado com um certo bom gosto era a sala de jantar.

Guiada por um eunucho a autora do artigo que estou resumindo foi conduzida a um quarto onde se encontravam algumas moças persas vestidas de branco—as camareiras da ex-soberana.

Depois de uma breve demora, as moças puzeram-se de repente em pé, gritando: «Schah! schah!» e no limiar da porta appareceu um homem de baixa estatura e bastante corpulento: o schah desthronado.

Miss Bastherwille ficou logo impressionada com a expressão de crueldade que brilhava nos olhos do ex-soberano:

«Os seus olhos negros revelavam immediatamente uma alma de despota que não só gritaria:«—Cortem aquella cabeça!»—mas que até experimentava verdadeiro prazer em assistir á execução immediata da sua ordem.

Bastou um unico olhar daquelles olhos para me persuadir que nenhum dos actuaes ministros persas, que conhecem bem o seu ex-soberano, poderá desejar o seu regresso ao poder. Uma restauração de Mahomed Ali teria como immediata e inevitavel consequencia um numero consideravel de execuções capitaes.»

A articulista notou que o ex-schah, apezar de não tocar elle proprio em tal assumpto, encarregou o interprete de lhe dizer que havia sido muito exaggerado na imprensa britanica o numero de execuções effectuadas durante o seu reinado (alguns jornaes inglezes indicaram um numero que subia a algumas centenas), mas, segundo Mahomet Ali, as execuções capitaes durante o seu reinado de tres annos não haviam sido mais de quatro. Recordando-se, porém, do conteudo de um certo *livro azul* inglez, miss Bastherwille mostra-se muito sceptica acerca deste modesto total.

Depois de haver retribuido o seu cumprimento e despedido com um gesto imperioso o eunucho que a acompanhava, Mahomet Ali fez-lhe signal para que o seguisse e conduziu-a a uma sala estreita e comprida, mobiliada com poltronas de velludo vermelho, de um gosto detestavel.

Embora o schah falasse francez, declarou preferir que o colloquio se realizasse por meio de um interprete.

Este colloquio foi muito curto. Os dois interlocutores (e naturalmente tambem o interprete) estiveram sempre de pé. Agora deixamos a palavra a miss Bastherwille.

Quando elle *disparou* a sua primeira frase (não posso designar de melhor modo a sua maneira de falar), julguei que tivesse dado ordem para que lhe atirassem ao Mar Negro, tão bruscos eram os seus modos e dardejantes os seus olhares. Respirei quando o interprete me disse que elle só exprimira a satisfação que tinha em receber na sua habitação tão retirada a visita de uma senhora não mahometana. A minha resposta não foi traduzida, porque elle levantou uma mão gorducha e deu ao interprete a ordem de me dizer que havia comprehendido.

Perguntei-lhe então pela sua saúde, em seguida ao que, elle enfiou uma longa serie de palavras incomprehensiveis, significando que o clima de Odessa não convinha á sua saude por ser demasiadamente humido; que soffria de frequentes accessos febris; que não podia comer nem dormir; que tinha medo de sair, e desejaria ir viver para uma cidade cujo clima fosse mais secco. Está persuadido de que Baku lhe seria mais favoravel.

Perguntou em seguida se eu era ingleza ou americana; ao ouvir a palavra *ingleza*, franziu o sobr'olho de modo a mostrar a sua aversão pela Inglaterra, e disse que me suppunha americana. Começou então a falar da grandeza dos Estados-Unidos, paiz acerca do qual elle possue certas noções, graças a algumas photographias vistas em Teheran. Fez um parallelo entre a Persia e os Estados Unidos, dizendo que este ultimo paiz lhe interessava porque representava a mais recente civilização do mundo, assim como a Persia representava a mais antiga.

Como eu lhe perguntasse o que pensava da civilização ingleza, respondeu-me que não queria falar da Inglaterra.

A noticia de que eu era ingleza havia evidentemente provocado o seu mão humor, porque depois de me haver desejado uma estada agradavel em Odessa e um feliz regresso á Inglaterra, saiu da sala em direcção aos aposentos de sua mulher.

No dia seguinte o ex-schah enviou um mensageiro a miss Bastherwille, para lhe dizer que havia guardado optima impressão da sua visita e lembrando-lhe a questão das decapitações, que parece ser uma das suas preoccupações... capitaes.

Alter Ego.

DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos sr. José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santa Antonio, S. José e Afogados, affixou ná repartição de registo dos casamentos s rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

2.ª publicação.—Antonio de Hollanda Cavalcante e d. Carmelia Fausta da Silva Cabral, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Antonio Francisco de Carvalho, natural do Ceará e d. Mathilde Maria Maciel, natural da Parahyba, solteiros, residente elle em Afogados e ella em S. José.

1.ª publicação.—José Pedro do Nascimento e d. Enedina Gajo de Mello, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

José Martins da Silva e d. Joanna Maria do Nascimento, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de S. José.

Mario José das Chagas e d. Maria José do Livramento, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Bôa-Vista.

A MODA

A moda—escreve o sr. D. Carraroli em uma revista italiana—póde definir-se, segundo Münch, como o acôrdo de uma communidade relativamente a certas formas externas, e a alteração destas de quando em quando «sem que tal movimento seja determinado por uma vontade, nem siga uma direcção estabelecida, nem tenha qualquer escopo.»

Tolstoi, o rigido apostolo da moral social, levantou a sua voz contra a moda, inimiga da vida simples que elle não se cansa de pregar: «A moda feminina—escreveu Tolstoi—é a um tempo corrupção e provocação no presente. Será fonte de perturbações sociaes no futuro, instilla germens funestos na alma das que são hoje creanças e amanhan serão esposas e mães. Eu lanço este grito de alarma para que a maré não suba e não leve comsigo a moral publica.» Palavras justas—mas inuteis, como foram inuteis todos os decretos dos reis para reprimir o luxo, irmão carnal da moda. Mas, afinal, a moda em si não é um mal. Nem mesmo Schopenhauer a considera como tal: antes, nos seus «Parerga» diz que a moda é um facto economico de grande importancia para a circulação do dinheiro.

No passado os centros da moda eram as côrtes dos principes: os proprios soberanos a impunham aos cortezãos, dos quaes as novas formas passavam para as outras classes sociaes.

Maria Antonieta, durante um periodo em que se achava em estado interessante, perdera uma parte dos seus cabellos, e esse accidente fel-a adoptar um penteado baixo, com encrespamentos e um «chignon» caindo para a nuca. Pois, logo todas as cabeças se moldaram pela da rainha—e o penteado ficou sendo «á l'enfant» por causa do motivo que lhe dera origem. A moda «á l'enfant» ficou o typo das ulteriores invenções de penteados, até o fim do Directorio.

As saias longas, que escondiam os pés, muito em voga no seculo XIII, foram postas em moda pelas filhas de Luiz IX, o Santo, as quaes, tendo os pés disformes, se valeram daquelle expediente para occultal-os.

A côrte de Francisco I poz em uso a barba crescida, porque esse principe, tendo sido ferido na cabeça, e temendo ficar calvo, fez-se cortar os cabellos e deixou crescer a barba—no que foi logo imitado por todos os cortezãos, dos quaes passou o costume para a Italia. E se fossem precisos outros exemplos para mostrar a influencia das côrtes nas modas, bastaria só lembrar este caso divertido: Luiz XIV, o rei Sol, segundo narram as chronicas, contraiu, por causa do pouco asseio, uma fistula em logar muito delicado, sendo até preciso fazer-se-lhe uma operação. Pois todos os palacianos quizeram ter a mesma doença, e alguns até se fizeram operar sem ter nenhuma fistula...

E todos sabem que a appendicite ficou na moda desde que a teve Eduardo VII, a quem se deve tambem a moda do vinco das calças e do ultimo botão do collete fora da casa. Pelo fim do seculo XVII, á imitação das rainhas, dos reis e das princezas, succedeu a imitação das cortezans e dos artistas, denominação esta que comprehendia os pintores, os esculptores e os actores.

E' grande o numero das modas iniciadas e diffundidas pelos actores e pelas actrizes. Os venezianos eram designados na Alta Italia por «Pantaloni», suppõem alguns que pela sua devoção a S. Pantaleone, acreditam outros que pelo traje dos seus comediantes. Estes usavam longos calções, que ainda não estavam em moda. Quando em França se representou a comedia italiana, agradou muito a moda dos calções compridos, que era para os francezes uma novidade. E desde então ficou adoptada a moda, e tão bem aceita que, na côrte de Luiz XIII, não houve quem não dançasse de calções: até o cardeal de Richelieu dançou uma sarabanda deante de Anna d'Austria, vestido de uns calções de velludo verde, tendo nos joelhos guisos de prata. Foi o reconhecimento official das calças compridas, depois universalmente adoptadas mas muito lentamente por causa da grande commodidade dos calções curtos, especialmente na guerra.

Quando foi da Revolução franceza, houve varios modos de penteado, denominados «Brutus», «Titus», «Caracalla», segundo os personagens representados pelo grande actor Talma, que era quem dava o tom, e que, figurando de personagens antigos, apparecia em scena com os cabellos «frisés en boule». E o pintor parisiense Louis David, que viveu de 1748 a 1825, poz em moda o neo-classicismo na arte, no vestuario e no mobiliario.

Outra causa das modificações da moda eram as peripecias politicas das nações. Os barbaros que, por causa do seu clima frio, se cobriam de pelles, levaram para a Italia esse uso. Todos os latinos andavam cobertos de pelles, de que se fazia grande commercio. E o concilio de Londres em 1127, estabeleceu que nenhuma abbadessa poderia usar de outras pelles que não fossem «agnimis vel cattinis» (de carneiro ou de gato).

Mas esse uso foi decaindo, porque não era preciso, dado o clima da Italia. Ficaram, porém, as pellicas, usadas pelo clero, pela magistratura, etc.

Em 1600 a Hespanha começou a influenciar poderosamente sobre a moda européa. Mas o seu imperio passou, ficando sómente, como modas de origem hespanhola, o collar e as anquinhas. As anquinhas (a que os italianos chamavam «guardinfante», e os francezes «vertugade», «vertugadin», «panier» e «crinoline»), começaram a ser usadas em Hespanha no reinado de Carlos V, e passaram por duas formas seccessivas: a principio, como se vê nos retratos de Velasquez, eram circulos de ferro de egual diametro collocados sobre os flancos: depois foram circulos de diametros differentes, desde a cintura até os pés, onde estavam ligados uns aos outros, de forma que, com isso tudo coberto pelos vestidos, a mulher tinha, vista de longe, a apparencia de um sino. Não era licito diminuir as proporções da crinoline. E a tal ponto era levada esta prohibição que uma vez, em 1773, porque appareceram em Verona umas senhoras de máo gosto com a crinoline menos volumosa, foi um escandalo na cidade: a população scindiu-se logo em duas facções e as coisas se aggravaram tanto, que foi precisa a intervenção da suprema magistratura da Republica.

A mudança rapida da moda começou com a revolução franceza. O vestuario foi então considerado como um symbolo politico, e por elle se julgava se um cidadão era um «sansculotte» ou um «ci-devant».

Como era de esperar, o barrete frigio figurou como principal ornamento das cabelleiras. Sob o Directorio porém, reappareceram os penteados elegantes. Entre as varias modas desse tempo tem uma triste celebridade historica a moda chamada «á la victime»: consistia em um vestido semelhante ao adoptado pelos condemnados á guilhotina, aberto em cima de forma a deixar descobertos o collo e as espaduas. Os cabellos levantados sobre a nuca, desciam em tranças, uma de cada lado, até o peito, onde eram presas por uma fita vermelha, que indicava o talho da machadinha. Era isso uma commemoração da «Viuva», ou um protesto contra a sua barbaridade? Talvez uma e outra coisa. O que é certo é que era uma moda insensata e estupida. Tentaram introduzil-a em Milão, em 1795, mas a moda «á la victime» foi repellida.

O famoso Sergent (1751-1847), presidente da «Societé populaire des arts», que determinou o vestuario dos patriotas durante a revolução, teve a gloria de fixar o costume moderno, que antes de chegar á correcta simplicidade ingleza, soffreu innumeras modificações, todas tendentes á maior seriedade e simplicidade.

O «frac» e o chapéo cylindrico são de genuina origem popular ingleza.

E' inesthetico o vestuario moderno, Alfieri o affirmou, assim como o bizarro espirito de Mark Twain, que preferia voltar ás modas orientaes primitivas, ou ás medievaes. Mas é preciso reconhecer que para adoptarmos o vestuario masculino actual, o que mais pesou em nós foi o criterio da commodidade, e não o desejo vaidoso de pompa. E, quanto ás modas femininas, substituiu-se a moda antiga de vestidos muito pomposos, de côres vivas, com arrebiques de toda especie e bizarras complicações de enfeites, pela moda artistica de hoje, combinando as côres complementares numa harmonia de nuanças tão suaves, que fazem da mulher elegante dos nossos dias a perturbadora obra prima que todos sabemos... (Ext.)

LOTERIA FEDERAL

N. 183.—27.ª EXTRAIDA EM 3 DE OUTUBRO DE 1910

5412	30:000$000	3161	600$000
12237	3:000$000	20003	600$000
17079	1:500$000	20538	600$000
29859	1:500$000	47353	600$000
2803	600$000	.....	.....

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

1986	7087	20455	46928	48114
5407	8358	36470	47926	48566

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

1087	23508	33626	49076
16418	23898	34464	.....
10329	27893	39726	.....
22447	28745	45849	.....

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

837	11847	18242	25161	32907
8232	12890	19793	28444	33384
10339	13333	20013	30059	45668
10318	17371	23347	32645	48665

APPROXIMAÇÕES

5411	300$000	17078	150$000
5413	300$000	17080	150$000
12236	150$000	29858	150$000
12238	150$000	29860	150$000

DEZENAS

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:
5411 a 5420

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
12231 a 12240

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
17071 a 17080

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
29851 a 29860

CENTENAS

Os numeros de 5401 a 5500 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 12201 a 12300 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 17001 a 17100 estão premiados com 6$000

Os numeros de 29801 a 29900 estão premiados com 6$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 12 estã premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 12.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 29 de outubro de 1910: —Lins Vieira & C., pedindo pagamento da quantia de 77$500, pelo fornecimento de artigos de expediente para a sala das audiencias, durante o corrente mez.—Nesta data autorizo o pagamento de acôrdo com as informações. Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 474$574, proveniente de material, pessoal e gaz consumido na repartição central da policia, durante o trimestre de julho a setembro ultimo.—Pague-se de acôrdo com as informações.

— Dia 31:—Bacharel Sebastião Lins Cavalcante de Albuquerque, pedindo pagamento de 15 dias de vencimentos de promotor publico de Palmares.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado. Pedro Malta de Albuquerque Maranhão, tabellião publico de Quipapá, pedindo 90 dias de licença.—Concedo a licença. Tenente-coronel Joaquim Ramos da Silva Moreno, renunciando o cargo de tabellião publico de Jaboatão.—Aceite-se a renuncia.

THESOURO DO ESTADO

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 29 de outubro de 1910: —Viuva de Francisco Dias de Costa.—Attendida, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 28 de outubro de 1910: —Loureiro Barbosa & C., pedindo que mande lavrar contrato para a fabrica de beneficiar arroz de sua propriedade.—Sim, devendo-se, porém, contar os prazos estabelecidos nos arts. 1.º e 2.º da lei n. 1051 da data de 27 de novembro de 1908, nos termos do parecer do sr. dr. secretario geral do Estado.

— Dia 29:—Lins Vieira & C., pedindo pagamento do fornecimento em setembro, de objectos para o expediente da rêde de esgotos.—Providenciado, com o officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado. J. W. de Medeiros & C., pedindo pagamento dos artigos fornecidos para o expediente da Escola agricola.—Sim, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

— Despacho do sr. dr. director da repartição das obras publicas, do dia 31 de outubro de 1910:—Santa casa de misericordia do Recife, pedindo a collocação de um apparelho de esgotos, moderno, no predio á rua da Saudade n. 3, freguesia da Bôa-Vista.—Attendida.

INSPECTORIA DE HYGIENE PUBLICA DO ESTADO

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 16 de julho de 1910:—Francisca Olympia da Silva Maia, pedindo pagamento de 214$000, proveniente do aluguel do predio occupado pelo desinfectorio, relativo ao mez de junho do corrente anno.—Attendida, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

— Dia 22:—Manuel Gonçalves Agra & C., pedindo pagamento de 652$600, proveniente de concertos que fizeram nos carros pertencentes a esta repartição, relativo ao mez de junho do corrente anno.—Attendidos, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado. Moreira & C., pedindo pagamento de 525$000, proveniente do aluguel do 1.º andar do predio onde funcciona esta inspectoria, durante os mezes de abril a junho do corrente anno.—Attendidos, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado. Dr. Gabriel Henrique de Araujo, pedindo pagamento de 761$700, proveniente do fornecimento de vitellos e farello ao instituto vaccinogenico e forragem ao desinfectorio, relativo ao mez de junho do corrente anno.—Attendido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

— Dia 27:—Dr. José Climaco da Silva, pedindo pagamento de uma gratificação a que tem direito, pelo serviço extraordinario de hygiene que effectuou no municipio de Bom Jardim.—Attendido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 31 de outubro de 1910:—Francisco Americo da Costa Machado e Belisio Cavalcante Santos.—Informe a contadoria. Fielden Brothers.—Informe a recebedoria. Cordolina Ferreira Lima. Expeçam-se os titulos de acôrdo com o despacho do sr. dr. secretario geral do Estado.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 3 de novembro de 1910:—Philadelpho de Oliveira, José Ayres da Silva, Etelvina de Farias e Maria da Paz Pinto de Azevedo.—Informe a 1.ª secção. Henriqueta Villar Nogueira de Souza.—Como requer. Adelaide Augusta da Silva e Mello.—Averbe-se. Rosalino Reis do Nascimento, Paulino Fernandes da Cunha, José Theodoro de Britto, José Blandino de Siqueira, Bertholdo Gomes de Almeida, José Ayres de Castro Accioly.—Informe a 2.ª secção. Francisco Pereira e Jenuino Umbelino da Silva.—Sim, mediante recibo. Pohlmann & C.—Certifique-se P. Bittencourt Junior.—A' 1.ª secção para os devidos fins. Joaquim Montenegro, Ferreira Rodrigues & C. e Loureiro Barbosa & C., 3 petições.—Informe a 3.ª secção. Luiz F. Latham.—Deferido, em vista da informação.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 3 de novembro de 1910.

2.ª secção. Numero 237. Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 31 do mez proximo passado.—A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Manuel Herminio da Silva, como gatuno. A' ordem do dr. delegado do 2.º districto, Morgada de Andrade Lima, por alcunha «Antonia», por offensas á moral publica. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Arthur Pinho, por apresentar symptomas de alienação mental, ficando em observação para os devidos fins. A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Joaquim da Silva, vulgo «Pimenta», José Minervino Luiz, antonomasiado «Negro Femea» e João da Motta da Silva, como gatunos.

No dia 1 do corrente.—A' minha ordem, Elysio Bezerra dos Santos, por embriaguez. A' ordem do subdelegado do districto do Recife, Manuel Herculano, como gatuno e Manuel Chaves de Araujo, por embriaguez. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, José de Oliveira e Maria Luiza da Conceição, por disturbios. A' ordem do subdelegado do districto de Areias, Rufino José da Fonseca, por se achar soffrendo das faculdades mentaes, ficando em observação para os fins convenientes. A' ordem do subdelgado do districto do Espinheiro, Manuel Francisco de Oliveira, como desordeiro.

No dia 2.—A' minha ordem, Manuel Alves Bezerra, vulgo «Neco», como criminoso de ferimentos no municipio de Limoeiro.

— Scientificou-me, por officio de 30 de outubro ultimo, o delegado do municipio de Olinda, que no dia anterior, ás 9 1/2 horas da noite, na rua Guadelupe, o individuo Manuel Marinho da Hora armado de cacete feriu as mulheres Minervina e Francisca de Araujo.

Contra o offensôr, que se acha preso, procede a mesma autoridade as necessarias diligencias.

— Communicou-me, por officio de 24 do mez proximo passado, o delegado do municipio de Iguarassú, que no dia 28 do alludido mez e no povoado Tres Ladeiras, o individuo João Martins do Carmo feriu com uma faca de ponta ao de nome Alvaro da Costa Moura.

O criminoso foi preso e a respeito procede aquella autoridade na forma da lei.

— Relatou-me, por officio de 7 do mez proximo findo, o delegado do municipio de Barreiros, que no dia 2 do citado mez, no engenho Pau Amarello, os individuos Alexandrino Manuel Fidelix, Adolpho Ferreira Dias, Sabino Laurentino, Amaro Santiago e outros travaram luta entre si, da qual resultou os ferimentos de Sabino Laurentino e as mortes de Amaro Santiago e de outro cuja identidade não poude ser reconhecida.

Contra Alexandrino Manuel Fidelix que foi preso e os demais que se evadiram, procede a mesma autoridade de acôrdo com a lei.

— Informou-me, por officio de 27 do mez transacto, o subdelegado do 2.º districto (Bodocó) do municipio de Granito, que no dia 23 de outubro ultimo, ás 9 horas da manhan, Raymundo de tal, por alcunha «Raymundo Preto», feriu com um punhal ao popular de nome Manuel Pereira de Lima, evadindo-se em seguida.

A respeito procede aquella autoridade as diligencias legaes.

— O delegado do municipio de Pesqueira communicou-me por officio de 26 do mez proximo findo, que no dia 11 do citado mez, a mulher Anna Maria da Conceição, após ter dado á luz a uma creança matou-a por estrangulamento.

Aquella autoridade procede na forma da lei, contra a criminosa que foi presa.

— O subdelegado do districto de Aripibú municipio de Amaragy, capturou no dia 3 do mez findo, fazendo recolher á respectiva cadeia, o individuo de nome Honorio Francisco, autor da morte de Manuel Simões, facto occorrido em outubro do anno passado, no municipio da Escada.

A mesma autoridade remetteu a esta repartição, com officio de 30 do mez transacto, cinco facas de ponta e um revolver, armas tomadas em poder de diversos desordeiros.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia, (assignado), *Ulysses Gerson Alves da Costa.*

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 19 de outubro de 1910

N. 325.—Ao dr. secretario geral do Estado.—Em face da requisição feita pelo sr. engenheiro chefe da commissão de saneamento em o officio sob n. 224 de hoje datado, recommendo vos que mandeis adiantar ao sr. João Gonçalves Torres, a importancia de cincoenta contos de réis, afim de occorrer ao pagamento de varias despezas a cargo da citada commissão, devendo a respectiva entrega incidir no emprestimo contraido para o serviço de esgotos.—Ficae sciente de que ao referido pagador cumpre prestar contas de quantia identica levantada dos cofres estaduaes em virtude do officio sob n. 315 de 1 do mez fluente, recolhendo o saldo por ventura accusado no respectivo balancete.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado do dia 24 de outubro de 1910.

Officio:

N. 334.—Ao coronel commandante do regimento policial do Estado.—Tendo em vista a requisição feita pela directoria geral de obras publicas autorizo-vos a mandar fornecer-lhe mais um cavallo que se destina á tracção das corroças do 1.º districto sendo o referido animal devolvido a esse regimento logo que cesse a necessidade de sua permanencia no citado districto.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 28 de outubro de 1910.

N. 338.—Ao dr. secretario geral.—Pela verba do art. 1.º § 2.º n. 96 da lei orçamentaria vigente, recommendo-vos que mandeis pagar a importancia de 1:440$550 a que têm direito os srs. Miranda Souza & C., em virtude do fornecimento dos materiaes relacionados na conta junta, os quaes foram requisitados por essa secretaria geral para os serviços a cargo da escola agronomica do Estado.

N. 339.—Ao mesmo.—Providenciai no sentido de ser entregue ao dr. Luiz Correia de Britto a importancia de 469$000 pelos trabalhos de conservação da estrada de rodagem de Caxangá a Camaragibe, executados por ordem directa do governo, devendo a respectiva despeza incidir no credito consignado no art. 1.º § 2.º n. 84 do orçamento em vigor.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado do dia 1 de outubro de 1910.

Portarias:

O dr. secretario geral do Estado tendo em vista a proposta apresentada pelo dr. director engenheiro-chefe da directoria geral das obras publicas, resolve designar o auxiliar da secção de esgôtos Luiz Melanio Franco para exercer interinamente o cargo de escripturario da mesma secção durante o impedimento do funccionario effectivo que se acha em goso da licença.

— O secretario geral do Estado, tendo em vista a proposta apresentada pelo dr. director engenheiro-chefe da repartição de obras publicas resolve designar o cidadão Urbano Borba para exercer interinamente as funcções de auxiliar da secção de esgotos durante o impedimento do empregado effectivo.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 5 de outubro de 1910.

N. 318.—Ao dr. director engenheiro chefe da directoria geral de obras publicas.—Attendendo ao que requereu d. Carolina Soares de Amorim Moreira e tendo em vista o parecer que a respeito do assumpto emittistes em o officio sob n. 861 de 4 do mez fluente, recommendo-vos que providencieis no sentido de ser retirado um dos apparelhos sanitarios existente no predio n. 19 á rua Deão Farias, o qual constituindo uma só habitação não necessita de mais um apparelho.—Ficae sciente de que os effeitos da retirada do alludido apparelho apenas far-se-ão sentir do futuro semestre em diante.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 3 de novembro de 1910:—João Pereira do Nascimento.—Deferido, afim de se fazerem as notas para o exercicio vindouro. J. Oliveira & C. e Urbano J. Lima.—Deferidos, de acôrdo com as informações. Gomes Augusto G. de Miranda.—Em vista das informações o supplicante não póde ser attendido. Antonio Maria de Azevedo.—Deferido, nos termos da informação da directoria de obras e observada a cordeação dada. Tristão Ferreira da Silva Bessa e Eloy Gambôa.—Indeferidos, em vista das informações. Santos & C. e P. Bittencourt Junior.—Deferidos, de acôrdo com a informação da contabilidade. Severino de Aquino Lima, Luiz Amorim da Silva e Justino Rodrigues da Silveira.—Como pedem.

Publicações a Pedido

Banco do Recife

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA DO BANCO DO RECIFE, REALIZADA EM 24 DE OUTUBRO DE 1910.

Presidencia do sr. commendador José Maria de Andrade.

A uma hora da tarde do dia 24 de outubro de 1910, reunidos na séde da Associação Commercial de Pernambuco, quarente accionistas, por si e como procuradores, representando duas mil novecentas e vinte e nove acções com quinhentos e oitenta e dois votos, o sr. Commendador José Maria de Andrade, na forma do art. 29 dos Estatutos, tendo verificado pelo livro de presença haver numero legal para a reunião de Assembléa Geral, de conformidade com a convocação feita pelos jornaes da capital, convidou para 1.º e 2.º secretarios os srs. coroneis Alfredo B. da Rosa Borges e Eduardo de Lima Castro.

Assim constituida a mesa, o sr. commendador José Maria de Andrade assumiu a presidencia declarando que, conforme a convocação feita, a presente sessão tinha por fim julgar das contas, actos da directoria, parecer do concelho fiscal e proceder se a eleição deste e de seus supplentes para o anno social a findar em 31 de agosto de 911.

Mandando o sr. presidente proceder a leitura da acta da ultima Assembléa Geral, foi, pelo sr. Dr. João Eustachio Pereira, requerida a dispensa da mesma, assim como do Relatorio das operações até 31 de agosto ultimo, por já terem sido publicados, requerimento que posto a votos foi approvado.

Manifestou em seguida o sr. presidente que ia mandar proceder a leitura do Parecer do Concelho Fiscal, cujo original, do teor seguinte, foi lido pelo 1.º secretario o sr. coronel Alfredo B. da Rosa Borges:

«Srs. Accionistas do Banco do Recife.

«Cumprindo o disposto no art. 18.º dos estatutos, nós membros da Commissão fiscal, temos a satisfação de apresentar a esta Assembléa o nosso parecer sobre a escripturação do Banco relativamente ao anno encerrado em agosto ultimo.

«Pelo cauteloso exame, a que procedemos nos livros do mesmo Banco, verificamos que estão esses livros escripturados com clareza e regularidade e exactas todas as suas contas.

«A Commissão concordou com a Directoria em distribuir o dividendo de 8 % ao anno e elevar mais o fundo de reserva, sendo, assim, este augmentado no 1.º semestre em 20:000$000 e no 2.º semestre em 30:000$000, prefazendo em 31 de agosto ultimo a somma de 330:000$000.

«Esta medida, que julgamos de toda a prudencia e de grande acerto por traduzir o louvavel intuito de se augmentar o fundo de reserva mereceu a nossa plena approvação, e por isso, pensamos ser actualmente satisfactorio o dividendo de 8 %, o qual pelo desenvolvimento, que vão tendo as operações do Banco, é de esperar que dentro em pouco tempo seja mais compensativo.

«A Directoria, em seu relatorio, vos fornecerá esclarecimentos, que vos elucidarão sobre o movimento geral do anno findo em 31 de agosto ultimo, restando-nos solicitar vossa approvação para o balanço e contas que vos são apresentados.

«Recife, 20 de setembro de 1910.

« (Assignados) Epaminondas Lins Caldas, Luiz J. S. Guimarães e Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

Postos em discussão separadamente o Relatorio da directoria e Parecer do Concelho Fiscal, não tendo pedido a palavra nenhum dos srs. Accionistas foram submettidos á votação e unanimemente approvados, deixando de tomar parte na votação os membros da Directoria e do Concelho Fiscal.

Declarou, então, o sr. presidente que ia proceder-se a eleição do Concelho Fiscal e seus supplentes.

Depois de pequeno intervallo, foi feita a chamada pelo livro de presença, e, apuradas as cedulas, deram ellas o seguinte resultado:

PARA FISCAES

Dr. José Antonio de Almeida Pernambuco	582	votos
Manuel Ferreira Leite	582	»
Francisco Izabella	545	»
Manuel Colaço Dias	37	»

PARA SUPPLENTES

Eugenio Cardoso Ayres	582	votos
Polydoro Bittencourt Junior	569	»
Manuel Martins da Nova	538	»
Augusto Fernandes	13	»
Manuel Colaço Dias	44	»

O sr. presidente enunciou estarem eleitos para fiscaes os tres primeiros mais votados e para supplentes igualmente os tres primeiros de maior votação, declarando ainda que concederia a palavra a qualquer dos srs. Accionistas para toda a explicação e mais esclarecimentos que precisassem.

Ninguem se utilisando da palavra, o sr. presidente disse que nada mais havendo a tratar, agradecia a presença dos srs. Accionistas e declarou encerrada a sessão ás duas horas e um quarto da tarde, lavrando-se a presente acta que vae assignada pelos membros da mesa.

José Maria de Andrade,
Presidente.

Alfredo B. da Rosa Borges,
1.º secretario.

Eduardo de Lima Castro,
2.º secretario.

OPERARIOS

Precisam-se de tres, quatro ou mesmo maior numero de moços intelligentes e habilidozos para se dedicarem á aprendizagem de concertar machinas de costuras e outras de typos semelhantes.

Prefere-se quem já tiver algum conhecimento do trabalho, principio de serralheiro ou de relojoeiro.

Na Fabrica de fiação e tecidos de malha da Varzea, de J. Octaviano de Almeida & C.

Srta. Leonor Pedrozo
EMBELLECIDA COM A
Emulsão de Scott

"Minha filha Leonor padeceu durante varios annos de Eczema e Anemia. Recorri a todos os medicamentos sem obter proveito algum, até que tive a feliz idéia de dar-lhe a Emulsão de Scott que lhe restituiu a saude."
—ANTONIO PEDROZO, Campinas, S. P.

Nada desfeia mais o rosto das senhoritas como a côr macilenta, os cravos, espinhas, eczema e outras erupções da pelle que provem da impureza do sangue.

"A *Emulsão de Scott* regenera e enriquece o sangue melhor e mais rapidamente que nenhum outro remedio, expelle do systema toda a impureza e dá á tez a côr rosada que é distinctivo de belleza e saude.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é boa nem legitima.

Scott & Bowne, Chimicos, Nova York

A «SUL-AMERICA»

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Fundos de garantia mais de 27 mil contos de réis

Receita annual mais de 8 mil contos de réis

Recebi da Companhia de Seguros de Vida SUL AMERICA, por intermedio do Escriptorio Central, a quantia de **dez contos de réis**, por saldo de todas as indemnisações a que tinha direito pela apolice n. 21.412, sobre a vida de **Ludgero Alves Marques**, cuja apolice devolvo á dita Companhia para ser cancellada.

Importancia da apolice n. 21412 réis 10:000$000.

Sobre uma estampilha federal de 300 réis.

Rio de Janeiro, 18 de Outubro de 1910. —*Manoel M. Andrade Figueira*, como procurador de d. Isabel Maria da Silva Mello, tutora de seu filho menor Oscar.

(Firma reconhecida pelo Tabellião Carlos Guimarães).

Séde social, rua do Ouvidor, Rio de Janeiro.

Succursal em Pernambuco Rua 15 de Novembro n. 69.

A "SUL AMERICA"

Companhia de Seguros de Vida

Fundos de garantia: mais de......... 27.000.000$000

Recebi da Companhia de Seguros de Vida «Sul America», por intermedio do Illmo. Sr. Coronel Arthur Vianna, a quantia de **vinte contos tresentos e noventa e cinco mil réis** por saldo de todas as indemnisações a que tinha direito pela apolice n. 192, sobre a vida do Dr. Joaquim Aureliano Sepulveda, cuja apolice devolvo á dita Companhia para ser cancellada.

Importancia da apolice n. 192	10:000$000
Mais o reembolso de 15 premios annuaes de 693$ cada um	10:395$000
Total	20:395$000

(Sobre uma estampilha federal de $300).

Sabará, 17 de Outubro de 1910.—*Antonio Costa Sepulveda.*

(Firma reconhecida pelo tabellião José Olyntho Sepulveda).

Séde social, rua do Ouvidor, Rio de Janeiro.

Succursal em Pernambuco—Rua 15 de Novembro n. 69.

AGRADECIMENTO

Dr. Oscar Coutinho e sua senhora agradecem, penhoradamente, a todas as pessoas que lhe enviaram pezames pelo fallecimento de sua presada cunhada **Masgarida Barretto Coutinho.**

GONOL

Injecção ante-blennorrhagica

Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.

Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.

Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.

Vidro, 5$000 | Meio vidro, 3$000

Em todas as pharmacias

A CASA BIJOU, sita á rua do Barão da Victoria n. 27, a titulo de Festas aos seus freguezes, venderá de hoje até 31 de dezembro proximo, todos os seus artigos com grandes abatimentos.

Recife, 1 de novembro de 1910.

SÓ
E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

Porque o **Pilogenio**

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba.

Numerosos casos de curas em pessôas conhecidas são a prova de sua efficacia.

E' a loção preferida pelas moças

Preço rs. 3$000, o frasco

DEPOSITARIOS SILVA BRAGA & C.ª

58, RUA MARQUEZ D'OLINDA 60

F. J. Jaime Galvão & C.

avisam que mudaram seu escriptorio para

RUA 1. DE MARÇO, 18—1.º andar

(Entrada pela rua Duque de Caxias, antiga das Cruzes)

Recife, 1 de novembro de 1910

Pilulas dr. Santa Rosa

CONTRA SEZÕES

Chegando ao nosso conhecimento que continuam a apparecer no mercado caixinhas de pilulas com o nome do dr. Santa Rosa visivelmente falsificadas, prevenimos ao publico em geral, que em virtude de nos pertencer a verdadeira formula das referidas pilulas, ninguem poderá fabrical-as e que para evitar a confusão dos consumidores temos deliberado adoptar a embalagem em frascos envoltoriados por pequenas caixas, cujos rotulos vão litographados com a nossa firma e marca registada.

São portanto falsificadas as caixas que não levarem a nossa firma e marca registada.

Recife, 29 de agosto de 1910.

F. Carneiro & Guimarães.

Estomago e intestinos

NOVOS ATTESTADOS

Sem que as funcções digestivas sejam perfeitas não se póde ter saude.

Eu, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, ex-interno da «Maternidade do Rio de Janeiro», exauxiliar de hygiene no Districto Federal, membro da Commissão inspectora dos estabelecimentos de alienados, publicos e particulares do E. do Ceará, medico do Asylo de Mendicidade do Ceará, etc, etc.

Attesto que, em minha clinica na cidade de Xapury, departamento Federal do Alto-Acre, tenho empregado largamente a TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos, nas affecções gastricas obtendo sempre os mais brilhantes resultados.—Xapury, 10—1—1907.

Dr. Cesar Rosas.

O valor do maior remedio para o estomago, cuja fama echôa por todos os Estados do Brasil—E' do illustrado clinico dr. Annibal de Padua, a seguinte honrosa communicação:

Eu, abaixo assignado, medico-cirurgião pela escola medico-cirurgica do Porto, habilitado pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, attesto que tenho empregado na minha clinica e em pessôas de minha familia, para affecções do estomago, o excellente preparado do pharmaceutico João Victal de Mattos—Tintura Preciosa—, tendo obtido sempre os melhores resultados.

Por este motivo continúo a aconselhal-o nos casos indicados e autorizo-o a fazer deste o uso que lhe convier.

S. Luiz do Maranhão, 19 de junho de 1909.

Annibal de Padua Pereira de Andrade.

PREÇO RS. 3.000, O FRASCO

Silva Braga & C.ª

58, RUA MARQUEZ DE OLINDA, 60

TISICA PULMONAR E
Tosses infecciosas

Curam-se em pouco tempo com

Solução de chlorydro phosphato de Cal creosotada

formula do

Dr. Simões Barbosa

Usem os afflictos que bem dirão deste remedio miraculoso.

Vende-se na drogaria e pharmacia CONCEIÇÃO

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61.

Não é verdadeiro aquelle que não tiver a marca registada da fabrica no rotulo.

As pharmacias e drogarias mais importantes do Brasil vendem por atacado e a varejo o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico e chimico Silveira.

Requerimento da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil enviado ao Exm. Sr. Ministro da Fazenda em 11 de julho de 1910.

Illm. exm. sr. ministro da fazenda.

Tendo a Companhia de loterias nacionaes do Brasil, annunciado, como se lê no exemplar junto do «Jornal do Commercio», de 7 de abril de 1910, uma loteria do premio maior de £ 50.000 ou... 800:000$000, calculada a libra ao cambio então vigente, de 15 d. por 1$000, vem pedir a v. exc. se digne autorizal-a a manter a dita taxa annunciada, tanto para o valor dos premios como para o preço dos bilhetes.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1910.

Pela Companhia de loterias nacionaes do Brasil,

Alberto Saraiva da Fonseca.

Despacho do exmo. sr. ministro da fazenda:

A' vista dos pareceres—Deferido—Rio de Janeiro, 15 de julho de 1910.

Leopoldo de Bulhões.

Vide «Diario Official de 17 de julho, pag. 5559.

Os bilhetes do grande plano acima referido, acham-se á venda desde já na Agencia geral á rua do Crespo 12, e demais casas vendedoras, ao preço de.... 40$000 no retalho.

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
in Schools, Colleges etc. or Private lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Monday to Saturdays
ADDRESS
N. 5—Rua da Aurora—N. 5

OURO

Nada ha mais cubiçado do que este metal que fascina o homem.

Pois bem: o Elixir Sanativo pode ser comparado a elle e até lhe é superior, visto que dá a felicidade e estabilidade do lar, curando promptamente uma infinidade de molestias, que sem elle tornar-se-iam crueis, minando a paciencia do homem. Usae-o e vereis que é um presente do céo.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

BREVEMENTE!!!

Grande liquidação de fazendas e outros artigos na «Loja do Noivo» á rua Duque de Caxias n. 71.

E. B. B. C.

Ao publico

A EMPREZA BRASILEIRA DE BRINDES COMMERCIAES, á rua dr. Rosa e Silva, n. 62, scientifica aos srs. commerciantes e consumidores que tendo começado a distribuição de brindes, pela apresentação das primeiras cadernetas cheias de coupões, tem o publico occasião de verificar a vantagem concedida aos seus freguezes — A DINHEIRO — pelas casas que distribuem os seus coupões, e merecem, portanto, a preferencia na compra dos artigos de que necessitam.

A Empreza aproveita o ensejo para dar mais algumas explicações sobre o seu funccionamento, que é o mais simples possivel; fornece aos srs. commerciantes os seus coupões, mediante uma porcentagem modica sobre suas VENDAS A DINHEIRO, e dá gratuitamente as cadernetas para nellas serem collecionados os coupões, os quaes são obtidos em valor egual ao da compra feita a dinheiro, e devem ser collados nas mesmas cadernetas, nos quadros indicativos.

Com uma ou mais cadernetas completas vae o seu possuidor escolher, na séde da Empresa, o objecto que melhor lhe convem, sendo o valor dos brindes, conforme é elle de menor ou maior importancia, classificado por uma ou mais cadernetas de coupões.

Vê se, portanto, que é um funccionamento muito simples e vantajoso, e deve o consumidor preferir comprar onde lhe sejam dados coupões, que são uma bonificação que o commerciante ou industrial lhe dá sobre o seu consumo, e o habilita a obter, com facilidade, BRINDES INTEIRAMENTE GRATUITOS.

Enchem-se as cadernetas com os coupões da Empresa, seja qual for o estabelecimento onde foram elles obtidos.

Muito breve será distribuido gratis o catalogo dos brindes e a indicação das casas destribuidoras de coupões a seus freguezes a dinheiro.

Recife, 31 de outubro de 1910.

Pela Empresa,
A. J. Barbosa Vianna
Gerente.

Havendo dois meios para o tratamento da syphilis das creancinhas, directo ou indirecto, devem as mães de familia usar o Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA, com o fim de depurar seus filhos.

DESCONTO DE 10%

a todos os freguezes

ATÉ O FIM DO MEZ

Liquidação de Fazendas

PARC ROYAL

Rua Nova -- 12

MUTILADO

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios

Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:
16:000$000 POR 2$000 — 20:000$000 POR 2$000 — 25:000$000 POR 2$000—50:000$000 POR 4$000
Loteria extraordinaria em 8 de outubro 100:000$
PLANOS DA S. PAULO:
20:000$000 POR 2$000—40:000$000 POR 4$000—50:000$000 POR 6$000.
Loteria extraordinaria 100:000$000 por 10$000 em 15 de setembro

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.
Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.
End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes
O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

Inglez

Dr. S. E. Gamell A. Ph. subdito inglez, ensina a fallar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, propondo-se a leccionar em collegios e casas particulares a qualquer hora. Seu endereço é rua Mathias Ferreira n. 53, Olinda, ou Posta-restante, Correio geral.

Have you decided to Learn English Thoroughly?
Then take a Practical & Theoretical course of
SPECIALISED LESSONS
Faults in Speaking, pronunciation & composition
Explained & Corrected
WRITE FOR TERMS
TO S. E. GAMELL, A. PH.
Associate in Philosophy of Durham, England

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Danube*, para Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio da Prata, recebendo:
Impressos, até 7 1/2 horas da manhan.
Objectos para registar, até 7 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 7 1/2 horas da manhan.
Idem idem com porte duplo, até 8 horas da manhan.
Cartas para o exterior da Republica, até 7 1/2 horas da manhan.
— Pelo *Jequitinhonha*, para Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracajú, Estancia Bahia, recebendo:
Impressos, até 12 horas do dia.
Objectos para registar, até 11 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 12 horas do dia.
Idem idem com porte duplo, até 1/2 hora da tarde.

Recreativa 8 de Dezembro

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Sr. Presidente convido a todos os associados para comparecerem na séde d'esta sociedade afim de assistirem á assembléa geral, a qual terá lugar no dia 6 do corrente pelas 4 horas da tarde.

Severino Amorim,
Secretario.

O dr. Octavio de Freitas

participa aos seus amigos e clientes que reabriu seu consultorio á rua do Hospicio n. 3, onde dá consultas de 1 ás 5 horas da tarde.

Encarrega-se de analyses clinicas de urina, succo gastrico, leite, sangue, pús, expectoração, fezes, muco—nasal, calculos, exhudatos transudactos, tumores, etc.

Indica a maneira de colher amostras, fornecendo o material para este fim, si fôr necessario.

Faz tambem analyses de aguas e outras, mediante previo ajuste.

Pratica as reacções do Bauer e Wassermann para o diagnostico da syphilis; a sero-reacção de Widal para o diagnostico das infecções typhicas e paratyphicas; a reacção do Wright para verificação dos indices opsonicos; a ophtalmo, a cutis e a introdermo reacção para a pesquiza da tuberculose etc., etc.

Preços, segundo tabella organisada e á disposição dos clientes.

O melhor do mundo

Opinião dum delegado de hygiene

Reconheço o *Elixir de Nogueira, Salsa Caroba e Guayaco Iodurado* formula do pharmaceutico João da Silva Silveira, um medicamento de prompta efficacia e como um dos melhores depurativos do sangue.

Cidade de Juaseiro, (Estado da Bahia), 12 de agosto de 1909.

Dr. *Eduardo Britto*.
Delegado de hygiene.
Firma reconhecida.

VENDE-SE NAS BÔAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE

Carvão animal

O proprietario da FABRICA DO NORTE, em Santo Amaro, avisa aos consumidores de carvão animal que os preços a vigorar desta data em diante serão os seguintes:

CARVÃO EM PÓ POR 15 KILOS 3$000
CARVÃO GRANITO POR 15 KILOS 3$500

Recife, 1.º de novembro de 1910.

Pedro Fontes.

Companhia luz e força pelo alcool

De ordem da directoria convido os srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral, no escriptorio d'esta companhia, no dia 10 de Novembro, á 1 hora da tarde, afim de elegerem nova directoria, commissão fiscal, supplentes e tomarem conhecimento dos negocios sociaes.

Recife, 22 de outubro de 1910.

O Director-secretario,
Davino Pontual.

Fabrica de carvão animal

Os abaixo assignados avisam que desta data em diante o preço de carvão animal desta antiga fabrica, em Santo Amaro, serão os seguintes:

CARVÃO EM PÓ POR 15 KILOS 3$000
CARVÃO GRANITO POR 15 KILOS 3$500

Recife, 1.º de novembro de 1910.

Pelos herdeiros de Dom. Ferzn.˚ Palheiros.

Francisco Araujo.

Previdente pernambucana

86 CHAMADA

Tendo sido autorizado o pagamento de 5:000$000 a d. Carolina Sette Serrano peculio a que tem direito pelo fallecimento de seu marido Augusto A. Carvalho Serrano convido aos srs. socios a trazerem á rua Nova n. 24 a quota de 5$500 conforme determina o art. 12 dos nossos estatutos até o dia 9 de novembro de 1910 quando termina o prazo sem muita.

Recife, 28 de outubro de 1910.

O thesoureiro,
Castro Medeiros

Ao commercio

J. Pessoa de Queiroz communica aos seus estimaveis freguezes e amigos ter transferido o seu estabelecimento de vendas em grosso de miudezas e perfumarias para o predio n. 81, á rua 15 de Novembro, dispondo assim de um local bastante espaçoso para o grande sortimento que acaba de receber do estrangeiro, e mais prompto desempenho de suas boas ordens

Recife, 26 de outubro de 1910.

J. Pessôa de Queiroz.

Banco do Recife

20.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber do dia 25 do corrente em diante, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, o 20.º dividendo de 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de agosto p. passado.

Recife, 24 de outubro de 1910.

Joaquim Lima de Amorim.
Director-secretario.

Caldeirote

Compra-se um de oito palmos e meio, perfeito, á rua da Penha n. 33, Neves Pedrosa & C.

Aviso

Rodrigues, Machado & C. transferiram seu estabelecimento para a rua Vigario Tenorio n. 15, Recife.

No municipio de Gameleira

Cirurgião dentista

M. Pinheiro de Menezes Filho, Cirurgião Dentista pela Faculdade de Medicina da Bahia, executa todos os trabalhos e operações dependentes de sua profissão, no seu gabinete dentario em Ribeirão.

Clinica nas segundas, quartas, sextas e sabbados de 11 h. ás 4 1/2 da tarde.

Clinica medico cirurgica

DO

DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Rosario da Bôa Vista n. 52.

Aceita chamados a qualquer hora

OCULISTA

DR. BARRETTO SAMPAIO

ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados

DR. SOARES DE AVELLAR

Clinica de molestias dos olhos, nariz, garganta e ouvidos

Dr. Soares de Avellar de volta de sua viagem a Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas das molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos e fez acquisição de instrumentos e apparelhos aperfeiçoados para esse fim, reabriu o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 10—1º andar e acha-se a disposição de seus amigos e clientes.

Consultorio e residencia — rua Barão da Victoria n. 10—1.º andar; consultas todos os dias de 1 ás 5 horas da tarde.

Clinica medica do

DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua da Concordia n. 4.

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 48, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

Dedica-se especialmente ao tratamento de molestias de criança e partos, dr. Luiz de F. Loureiro, interno durante alguns annos do *Instituto de Protecção e assistencia á Infancia da Bahia*.

Consultorios:—«Pharmacia do Poço» (de 8 ½ ás 10 horas da manhan) e rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).

RESIDENCIA:—Casa Forte n. 10

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

Molestia da garganta do nariz e ouvidos. Partos molestia de senhoras e creanças.

Chegado da Europa reabriu seu consultorio á rua do Cabugá n. 14 onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.

Residencia Hospicio 50 B—Teleph. 559.

ANNUNCIOS

São incomparaveis os charutos «Rosa e Silva Junior» de formato muito elegante, tamanho regular, fabricados com fumos velhos e escolhidos das mattas de S. Felix, (Bahia), não têm rival no mercado; unicos depositarios para todo o norte da Republica. M. A. Ramos & C., rua Marquez de Olinda n. 1, cento 20$000 grandes descontos para vendas por atacado.

A Salsaparrilha do Dr. Ayer tem sido uma fonte de boa saude para muitos milhares de pessoas em todas as partes do mundo. Os seus attestados chegam-nos por todos os correios. Todas essas pessoas affirmam este grande facto: "A Salsaparrilha do Dr. Ayer curou-me." Mulheres fracas e sem animo, homens que se achavam exhaustos de forças e coragem—todos nos escrevem a agradecer-nos o bem que lhes fez

A Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Ha n'isto uma lição valiosa. Porque não a aproveitaes? Começae já a tomar a Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Ha muitas imitações de Salsaparrilha. Tende a certeza de que a vos dão a Salsaparrilha "do DR. AYER." Não contem alcool.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U. A.

Moendas

Vendem-se 2 ternos de moendas completos, pressão e repressão, ou separadamente.

Cada terno tem 3 cylindros, machina motora, bomba de caldo, freio, engrenagens e todos os demais accessorios. Um terno é de construcção de Fives-Lille tendo os cylindros 0m800 de diametro e 1m400 de comprimento. Podem esmagar até 150 toneladas de cannas em 12 horas. O outro terno é de construcção ingleza tendo os cylindros 26 pollegadas de diametro e 54 de comprimento. Podem ser vistos funccionando até 15 de novembro proximo no Engenho Central Barcellos. Campos. Estado do Rio de Janeiro. Tudo em perfeito estado. Correspondencia á Companhia Agricola de Campos. Estação Barcellos. Campos. Estado do Rio de Janeiro.

VINHOS

PUROS—FINOS

SAMPAIO

TELEPHONE N. 645

Rua Bom Jesus, 61

SOLUÇÃO e GRAGEAS SOUFFRON

IODURETO e BI-IODURETO

CHIMICAMENTE PURO

Vicios do sangue, Molestias da pelle, Asthma

Laborio SOUFFRON, Place Chinon 10, r. Delaborde, Paris

CALAFATES

Precisam-se de calafates na doca da Companhia de Serviços Maritimos. A tratar na mesma.

Para o catharro

que ataca o **Cavallo**

use o **Pó Hippophilo**

que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO
na Drogaria Silva
58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Ruffino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.

Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.

Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.

Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.

Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.

P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.º de Março

Casacas, Smokings E CLAQUES

Rodrigues-RUA DA IMPERATRIZ N. 5

Xarope de Velame Composto

DE

GUAYACO IODURADO

Formulado pelo pharmaceutico Alpheu Raposo

Medicamento sublime e poderoso para curar em poucos dias o RHEUMATISMO, o mais rebelde e todas as molestias de fundo syphilitico e herpetico.

Approvado e licenciado pela junta de hygiene do Estado.

Deposito geral:

DROGARIA E PHARMACIA CONCEIÇÃO

Rua Marquez de Olinda ns. 59 e 61

PERNAMBUCO

N. B.—Afim de evitar equivocos com productos similares, exijam aquelle que tiver no rotulo a marca registada do fabricante.

Pedir nos Cafés — o —

BYRRH

Grande vinho Aperitivo, Tonico Fortificante e Generoso

GRANDE PREMIO Exposição de Saragoça (1908)

Violet Frères EM THUIR (França)

Unicos Importadores: R. SILVA, MARQUES & Cia, *Rua da Madre Deus, 5, em PERNAMBUCO*

Cinema ROYAL

1.ª parte—Zizi a ramalheira.
2.ª parte—Episodios da guerra franco-hespanhola—1808.
3.ª parte—Tom Ponce persegue um gigante.
4.ª parte—Linda de Charmoniz.
5.ª parte—O negro branco.

CINEMA POPULAR

LARGO DO MERCADO NS. 33 e 35—HOJE! GRANDIOSO PROGRAMMA HOJE!

Matinée de 10 horas da manhan ás 3 da tarde Soirée de 6 ás 10 horas da noite

1.ª parte—Manobras do exercito francez com a presença do marechal Hermes da Fonseca. (natural) 2.ª parte—Irman Maria das Dores, commovente drama. 3.ª parte —O perigo negro, impagavel fita comica. 4.ª parte—Grande peccado da pequena Martha, drama de atraente enredo. 5.ª parte—Caixeiro cacete, espirituosa scena comica.

N. B.—Chama-se attenção dos distinctos habituées do Popular para os bellissimos films «Manobras na presença do marechal Hermes da Fonseca» e «Caixeiro Cacete» os quaes são de bellissimo effeito.

Todos ao Popular. O unico no genero

Cadeiras, $500. Geraes, $300.

A. GIROTT & C.

A Helvetica

GRANDE ESTABELECIMENTO COMMERCIAL, INDUSTRIAL e de DIVERSÕES

THEATRO O mais bem montado e mais confortavel.

CINEMA funcciona diariamente, exhibindo com incomparavel nitidez films dos fabricantes os mais afamados do mundo, especialmente os de BIOGRAPH & Cª, de New-York.

CONFEITARIA distinguida com o premio de medalha de ouro na Exposição nacional de 1908, dispõe de pessoal habilitado para fabricar toda a sorte de chocolates e confeitos do mais apurado gosto, utilizando sempre materia prima de optima qualidade.

PASTELARIA provida de profissionaes vindos expressamentedas melhores casas da Europa, acha-se competentemente habilitada para despachar com toda a pontualidade, asseio e modicidade de preços, chás, baptisados, casamentos, etc.

CINEMA PATHÉ

PROGRAMMA: 1.ª projecção— **Chegada do marechal Hermes ao Rio de Janeiro.** 2.ª projecção — **Corações infantis.** 3.ª projecção — **Passeios dos Gran Duques.** 4.ª projecção—**O diabo coxo.** 5.ª projecção — **Iguezde Castro.** 6.ª projecção—**Os sapatos de Tontelini.**

QUADROS E MOLDURAS, Importante e rica variedade. Finos espelhos crystaes, lisos e biscautè, estampas sacras e phantasias, ultimas producções e lindos passepartouts diversos tamanhos, recebidos directamente das principaes fabricas, nacionaes e estrangeiras, vidros para vidraças.

Preços admiraveis
Sortimento completo—Mercadorias novas

43—Rua Dr. Rosa e Silva—Recife

«Galeria Moderna»

Piereck & C.

OLEO DE CAPIVARA

EMULSÃO DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA, CAPSULAS DE OLEO DE CAPIVARA PURO, CAPSULAS CREOSOTADAS DE OLEO DE CAPIVARA, CAPSULAS DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose

Seus effeitos são tambem maravilhosos na asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado. é um reconstituinte energico.

Pesae-vos antes de fazer uso da EMULSÃO e tempos depois de usal-o, observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A' venda em todas as pharmacias do Brazil e no deposito geral

Rua da Alfandega n. 212—Pharmacia N. S. Auxiliadora

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de **Medeiros Gomes**, cuja marca registrada é uma **CAPIVARA** e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA.

Preço do frasco 4$000 *Preço da duzia 42$000*

RIO DE JANEIRO

Demolições

J. ABRANTES previne aos seus amigos e freguezes que devido ás DEMOLIÇÕES tem mudado parte de seu estabelecimento para a rua Marquez de Olinda n. 48—Recife.

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro
NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. Negra Familiar—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa ! vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000 !

2. Celeste Negra—Tinta que escreve **azul** e fica **preta**: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença

Em 1900 creámos suas congeneres **A, B e C e em 1902 a D** especialmente para exportação, em alta escala—é a **Santos Dumont**—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China —SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e boiões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)

RECIFE

Charlotte Young

Acha-se á venda esta importante barca com todos os seus pertences. Quem pretender dirija-se a Miranda Souza & C.ª á rua Marquez de Olinda 66.

LEILÕES

Agente Oliveira

LEILÃO

De uma casa terrea sita á rua de Santa Rita Velha n. 68, freguezia de S. José, com 2 portas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, quintal murado etc.

Sexta-feira 4 do corrente

AO MEIO DIA

EM SEU ESCRIPTORIO Á RUA 15 DE NOVEMBRO N. 2

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. Juiz municipal da Provedoria, a requerimento do inventariante do espolio do finado Manuel José de Mattos venderá em publico leilão judicial a casa terrea acima descripta, para pagamento do credor hypothecario e despesas judiciaes. Podendo ser examinada.

Agente Oliveira

3.º Leilão

De 1 casa terrea e sitio na travessa de João de Barros n. 2 freguezia da Bôa Vista, tendo 3 janellas e 1 portão de madeira na frente, 3 janellas e 1 porta no oitão, 2 salas, 3 quartos, saleta, cozinha externa, sitio com diversas arvores fructiferas etc.

Sexta-feira, 4 de novembro

Ao meio dia

Em seu escriptorio á rua Quinze de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal de orphãos, a requerimento do inventariante do espolio da baroneza de Bemfica, venderá em publico leilão judicial, a casa terrea com sitio acima descripta.

Podendo desde já ser examinada.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Emilia de Hollanda Carneiro Campello

7º. DIA

Edgard Carneiro Campello e seus filhos; seus irmãos, cunhados e sobrinhos, coronel Sebastião José Mendes de Hollanda, seus filhos, genros, noras e netos, convidam seus amigos e parentes para assistirem as missas de setimo dia do fallecimento que mandam celebrar na Ordem 3ª. do Carmo, no Recife, na cidade de Jaboatão, na praia da Piedade e no engenho Pantorra, ás 8 horas de sexta feira, 4 do corrente, por alma de sua sempre lembrada esposa, mãe, cunhada, tia, filha e irman **Emilia de Hollanda Carneiro Campello**, confessando-se summamente agradecidos por este acto de religião.

Francisco Ribeiro Soares

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Antonio Ribeiro Soares e sua esposa, Julieta Ribeiro Soares, presentes. Daniel Ribeiro Soares sua esposa e filhos, Julio Ribeiro Soares, ausentes, ainda penalizados com o desapparecimento do seu sempre saudoso pae, sogro e avô **Francisco Ribeiro Soares**, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que farão celebrar no dia 4 do corrente ás 8 ½ horas da manhan, na egreja de Santa Rita de Cassia, primeiro anniversario do seu desapparecimento.

Desde já se confessam eternamente gratos, a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Joaquim Conrado da Costa

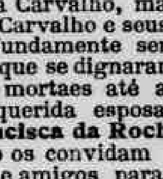
7.º DIA

Luduvina Conrado da Costa e seus filhos, convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que por alma de seu querido esposo e pae, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, sexta-feira, 4 de novembro ás 8 horas da manhan, antecipando a todos, seu eterno reconhecimento.

Francisca da Rocha Carvalho

Adolpho Monteiro e filhos e sua mulher (ausente) convidam os seos parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua irmã, tia e cunhda **Francisca da Rocha Carvalho**, ás 7 e meia horas da manhã do dia 5 ds corrente, na egreja do Monteiro.

A todos que comparecerem, hypothecam, desde já seu profundo reconhecimento.



D. Francisca da Rocha Carvalho

7.º DIA

Mario da Rocha Carvalho, major José Maria da Rocha Carvalho e seus filhos, agradecem, profundamente sentidos, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes até a ultima morada de sua querida esposa, nora e cunhada, **d. Francisca da Rocha Carvalho**, e de novo os convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar no dia 5 do corrente, ás 8 e meia horas da manhan na egreja da Soledade pelo repouso eterno da inolvidavel morta.

Annuncios Maritimos

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

O PAQUETE

RIO FORMOSO

Commandante Alfredo Guimarães.

Segue dentro de poucos dias para NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, CEARA, CAMOCIM e AMARRAÇÃO.

Recebe carga e encommendas até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO— CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA. N. 12.

Companhia Paulista de navegação e commercio

O VAPOR

PIRATININGA

Esperado neste porto até o dia 7 do corrente, sairá depois de pequena demora, para **Rio de Janeiro, Santos, Antonina, Paranaguá, Buenos Ayres e Montevidéo.**

Para carga e encommenda trata-se com os agentes

Oscar Amorim & C.ª

RUA VISCONDE DE ITAPARICA NS. 38 40

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

O PAQUETE

CUBATÃO

Presentemente em nosso porto segue para **Ceará, Camocim e Pará** com pequena demora.

O PAQUETE

TOCANTINS

Esperado do sul nestes dias seguirá depois de pequena demora para NEW-YORK.

O PAQUETE

SERGIPE

Esperado do sul no dia 5 do corrente segue para CABEDELLO, NATAL, CEARA', TUTOYA, MARANHAO, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS no mesmo dia.

O PAQUETE

OLINDA

Esperado do norte no dia 5 de novembro seguirá para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

PAQUETE INGLEZ

BRANTWOOD

Esperado de New-York no dia 4 do corrente seguirá para **Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos** com pequena demora.

N. B.—Não recebe carga nem passageiros.

O PAQUETE

AMAZONAS

Esperado do norte no dia 4 de novembro seguirá para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA' e ANTONINA com pequena demora.

O PAQUETE

SATELLITE

Esperado do sul no dia 9 do corrente se ue para MACEIO', PENEDO e ARACAJU' no mesmo dia.

O PAQUETE

BORBOREMA

Esperado do sul no dia 8 do corrente seguirá para CEARA', CAMOCIM, PARA' e MANAOS com pequena demora.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

ARACATY

Esperado do sul no dia 5 de novembro segue para **Ceará, Maranhão e Pará.**

O PAQUETE

GUAHYBA

Esperado do norte no dia 5 do corrente segue para PARANAGUA', RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO-ALEGRE.

O PAQUETE

PARAHYBA

Esperado do sul até o dia 16 do corrente seguirá para **Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

O PAQUETE

PIRANGY

Esperado do norte até o dia 4 de novembro segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE

NATAL

Esperado do sul no dia 9 de novembro segue para **Cabedello, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.**

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

PARTHIA

E' esperado da Europa até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Bahia e Rio Grande do Sul.**

Entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não fôrem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

EMP. DE NAVEGAÇÃO L. LORENTZEN

O PAQUETE

CAMOCIM

Presentemente neste porto seguirá no dia 29 para CEARA', CAMOCIM, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS.

Para carga passagens e encommendas trata-se com os agentes

LOUREIRO, BARBOSA & Cª.

RUA DA MADRE DE DEUS 24, 26 28—RECIFE

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

HALLE

E' esperado do sul até o dia 16 de novembro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Las Palmas, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE

CREFELD

Esperado dos portos da Europa até o dia 14 de novembro seguirá depois da demora necessaria para MACEIO', RIO DE JANEIRO, S. FRANCISCO e SANTOS.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

Navegação Bahiana

O PAQUETE

Jequitinhonha

Commandante Augusto Andrade.

Presentemente em nosso porto segue para MACEIO, PENEDO, VILLA-NOVA, ARACAJU' e BAHIA, hoje a tarde.

PAQUETE

ILHÉOS

Commandante Viella.

Esperado do sul até o dia 7 do corrente seguirá no dia 9, a tarde para PARAHYBA, NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e AMARRAÇÃO.

Estes vapores são illuminados a luz electrica e têm bons commodos para passageiros.

Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde atraca, até 2 horas da tarde do dia da partida.

Agentes, AMORIM FERNANDES & C.

RUA DO AMORIM NS. 46, 48

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ

ORTEGA

Esperado da Europa até o dia 19 de novembro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

PAQUETE INGLEZ

ORONSA

Esperado do sul no dia 27 de novembro seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 105$000, para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º Ld.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

THOS & JAS HARRISSON

O VAPOR INGLEZ

MATADOR

Presentemente em nosso porto seguirá para LIVERPOOL via Parahyba e Natal no dia 5 do corrente.

PAQUETE INGLEZ

GLADIATOR

Esperado de Liverpool no dia 13 de novembro voltará depois da demora do costume para o mesmo porto.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Danube em 4 de novembro.
Asturias em 10 de novembro.
Avon em 24 de novembro.
Aragon em 8 de dezembro.
Araguaya em 22 de dezembro.
Amazon em 5 de janeiro de 1911.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Amazon em 20 de novembro.
Danube em 27 de novembro.
Asturias em 4 de dezembro.
Avon em 18 de dezembro.
Aragon em 1 de janeiro.
Araguaya em 15 de janeiro.
Amazon em 29 de janeiro.

PAQUETE INGLEZ

DANUBE

E' esperado da Europa até o dia 4 de novembro, seguirá depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 15

MUTILADO

EDITAES

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EDITAL

De ordem do sr. dr. director, faço publico que, de acôrdo com o estatuido no dec. n. 4988, de 5 de outubro de 1903, ficam abertas na secretaria desta Faculdade, a contar de hoje, até o dia 10 de novembro vindouro, as inscripções para os exames da primeira época dos cursos desta Faculdade, aos quaes poderão submetter-se os alumnos matriculados, de conformidade com o art. 150 do codigo de ensino secundario, approvado pelo dec. n. 3890 de 1 de janeiro de 1901.

Os candidatos a exames deverão dirigir um requerimento ao director acompanhado do conhecimento do pagamento da taxa respectiva.

O pagamento da taxa para inscripção de exames só dá direito a este na época em que tiver sido effectuado (art. 159 do codigo).

Secretaria da Faculdade de direito do Recife, 31 de outubro de 1910.—O secretario, *Henrique Martins*.

Directoria do thesouro do Estado de Pernambuco, em 21 de outubro de 1910.

EDITAL

O director do thesouro tendo em vista o acto desta data do exmo. sr. dr. governador do Estado, faz publico, para conhecimento dos interessados, que, de acôrdo, com as instrucções de 26 de julho de 1909, acha se aberto concurso, com o prazo de trinta dias, contados da data da publicação deste Edital, para os cargos de 3.º e 1.º escripturarios do thesouro e da recebedoria.

Deverão os candidatos ao cargo de 3.º escripturario provar:

1.º—Que são maiores de 18 annos.

2.º—Que têm bom procedimento e que jamais soffreram pena alguma em qualquer repartição do Estado ou da União, onde tenham servido.

Os candidatos á 1.º escripturario, deverão exhibir:

1.º—Certidão das notas que tiverem no ponto de sua repartição;

2.º—Attestados dos respectivos chefes das secções ou repartições a que pertençam, quanto á aptidão e zelo pelo serviço publico.

As materias exigidas são:

Para o cargo de 3.º escripturario, orthographia, analyse e redacção de lingua nacional, leitura, traducção e analyse da lingua franceza, noções de historia e geographia principalmente na parte relativa ao Estado; arithmetica até a theoria das proporções, inclusive, e noções geraes de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas.

Para o cargo de 1.º escripturario:

Arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidades a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de descontos, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações, theoria de escripturação mercantil, por partidas simples e dobradas, e pratica de repartição na qual se deu a vaga a preencher e conhecimento de legislação de fazenda.

Ao cargo de 1.º escripturario só poderão concorrer os 2.os das repartições de fazenda, sendo que, aquelles que forem sem ter prestado concurso para 3.º escripturario, serão egualmente submettidos a exame das materias respectivas. —Pelo director, *Affonso de Albuquerque e Mello*.

Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife

EDITAL

De ordem do sr. engenheiro chefe, convido aos srs. proprietarios dos predios constantes da relação infra, desapropriados pelo decreto n. 6736 de 14 de novembro de 1907, a comparecerem, do meio-dia ás tres horas da tarde de 11 a 20 do corrente mez de outubro, no escriptorio da 1.ª secção desta commissão, á rua de São Jorge n. 145, 1.º andar, afim de acordarem sobre o valor das indemnisações relativas ás suas propriedades, devendo nesta occasião apresentar os seguintes documentos:

1.º titulo de propriedade.
2.º conhecimento do imposto predial do 1.º semestre do exercicio de 1910 a 1911.
3.º idem de serviço de esgôtos.
4.º certidão negativa de impostos municipaes.
5.º idem do registo de hypothecas.
6.º idem dos distribuidores do commercio e do civel.

Rua do Bom Jesus ns. 35, 37, 38, 40, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63 e 64.

Rua Domingos José Martins, ns. 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 102, 102 A, 104, 106, 108, 58, 60, 86, 90, 94, 96, 98, 110, 112, 114, 116, 118, 120, 88, 122, 124, 126, 128 e 130.

Becco da Miudinha ns. 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 2, 4, 6, 8, 10 e 12.

Travessa do Corpo Santo, ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26 28 e 30.

Rua D. Maria Cesar ns. 13, 15, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40 e 42, 7, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 18, 20 e 26.

Becco Largo ns. 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23 e 25.

Caes do Apollo ns. 49, 51 e 53.

Rua Visconde de Itaparica ns. 67, 69, 71, 73 e 75.

Becco do Caetano ns. 1, 2, 4 e 6.

Becco da Pindoba ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 8.

Escriptorio do serviço de desapropriações, em 30 de setembro de 1910.—*Manuel Tapajós*, engenheiro de 1.ª classe, chefe do serviço de desapropriações.

O doutor Leopoldo Bezerra Cavalcante Ferreira dos Santos, juiz municipal supplente no impedimento do doutor juiz de direito interino dos Feitos da Fazenda municipal em virtude da lei etc

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 4 de novembro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der os bens penhorados abaixo mencionados:

O terreno sito á rua Imperial medindo de frente 71 metros e 20 centimetros avaliado por 500$000 pertencente a Antonio Sergio Muniz.

A casa terrea n. 72 á rua Padre Nobrega, freguezia de São José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 35 centimetros e de fundo 11 metros em mão estado de conservação avaliada por 1:000$000 pertencente a Rosa Maria da Conceição.

O terreno não edificado á rua 89 freguezia de S. José, pertencente á Andronico R. Passos, avaliado por 300$000.

O terreno pertencente a d. Rosa Amelia de A. Mello o qual mede 13 metros de frente avaliado por 400$000.

O terreno não edificado medindo de frente 52 metros á rua 89, freguezia de S. José, avaliado em 500$000 pertencente a Jacintho Botelho de Amorim.

O terreno sito á rua Imperial pertencente á Euthalia Mafra ou Antonio Gomes avaliado por 500$000.

E para constar passei o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco, aos 22 de outubro de 1910.

Eu Francisco de Barros Almeida, escrevente autorisado escrevi. Subscrevo e assigno, Leopoldo A. Cesar de Gusmão.—*Leopoldo Bezerra Cavalcante Ferreira dos Santos*.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 28 de outubro de 1910.

Por esta secretaria se faz publico que Elpidio Bezerra & C. requereram para abrir um estabelecimento commercial de pelles e couros, á rua dos Guararapes n. 58, freguezia do Recife.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente, póde representar ao dr. prefeito, no prazo de oito dias a contar desta data.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*, secretario interino.

Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife

EDITAL

SERVIÇO DE DEMOLIÇÃO

Não tendo nenhuma das propostas apresentadas satisfeito aos termos do edital de 15 do corrente, manda o sr. engenheiro chefe abrir, no escriptorio do serviço de desapropriações, na rua de S. Jorge, n. 145, 1.º andar, nova concorrencia para o serviço de demolição dos predios desapropriados para abertura das avenidas Central e Marquez de Olinda.

I

Os concorrentes deverão apresentar as suas propostas em carta fechada, com as firmas reconhecidas e prova de idoneidade profissional, até ao dia 5 de Novembro, á 1 hora da tarde.

II

As propostas deverão ser acompanhadas de uma guia de deposito no valor de dois contos de réis (Rs. 2.000:000) feito na thesouraria da commissão, para garantia da assignatura do contrato.

III

Ao contratante competirá demolir, nos prazos marcados, os predios que lhe forem designados pela commissão, removendo e arrumando o material aproveitavel para o logar escolhido e entregando perfeitamente limpas e niveladas as respectivas áreas.

IV

O carregamento do material dos escombros, em carroças ou vagonetes, será feito pelo contratante, ficando o respectivo transporte a cargo da commissão.

V

O proponente indicará o preço da demolição dos predios, por pavimentos.

VI

Todo o material resultante dos predios demolidos ficará pertencendo á commissão.

VII

De todos os pagamentos realizados serão descontados 10 % até á liquidação final das contas.

VIII

O signatario da proposta escolhida elevará a caução inicial a dez contos de réis (10:000$000) para a abertura da avenida Central e a vinte contos de réis (20:000$000), para ambas, depois de preenchida a condição estipulada na clausula X como garantia do cumprimento do contrato, caução esta que perderá no caso de rescisão do mesmo.

IX

No contrato que fôr lavrado serão marcadas as multas pelo não cumprimento de clausula ou clausulas do mesmo.

X

Os trabalhos terão inicio opportunamente após as desapropriações e indemnizações dos primeiros predios necessarios á abertura da Avenida Central; não cabendo ao contratante fazer reclamação alguma sobre qualquer demora que sobrevier na liquidação dos respectivos processos.

Outrosim, não poderá reclamar contra as possiveis interrupções por motivo de demora na liquidação dos successivos processos de desapropriações.

Fica entendido que as demolições da Avenida Marquez de Olinda só poderão ser encetadas depois de desapropriados os predios, precedendo approvação do respectivo projecto e orçamento pelo governo federal.

Escriptorio do serviço de desapropriações, 27 de outubro de 1910.—*Manuel Tapajós*, engenheiro de 1.ª classe, chefe do serviço de desapropriações.

Administração dos correios de Pernambuco. Recife, 14 de outubro de 1910.

CONCORRENCIA PARA O FORNECIMENTO DO MATERIAL

De ordem do dr. administrador interino dos correios, faço publico que, a contar desta data até o dia 12 de novembro proximo vindouro, esta administração recebe propostas em carta fechada e lacrada para fornecimento durante o exercicio de 1911, do material constante da relação abaixo, obedecendo as propostas as seguintes prescripções:

1.º—Nenhuma proposta será recebida sem previa caução de quinhentos mil réis (500$000), na thesouraria da administração, para garantia da assignatura do contrato.

2.º—O proponente que, uma vez aceita a sua proposta, no todo ou em parte, se recusar a assignar o respectivo contrato, depois de convidado por escripto, perderá o direito á restituição da quantia depositada, a qual reverterá para a fazenda nacional.

3.º—Os proponentes que deverão ser commerciantes ou fabricantes, estão obrigados a exhibir no acto da abertura das propostas, documentos que provem estar quites com todos os impostos federaes, estaduaes e municipaes.

4.º—As propostas que não estiverem devidamente selladas só serão tomadas em consideração se os interessados cumprirem immediatamente após a abertura, as prescripções da lei do sello federal.

5.º—As propostas que tiverem emendas, rasuras, borrões ou qualquer defeito que possa occasionar duvidas futuras, não serão tomadas em consideração.

6.º—Não serão tambem tomadas em consideração as propostas que se afastarem das clausulas do edital, ou quando os artigos forem differentes das amostras expostas na thesouraria.

7.º—As propostas serão escriptas em uma só via, a tinta preta devidamente selladas de acôrdo com a lei do sello e encerradas em enveloppes fechados e lacrados. Os preços serão em moeda corrente não se admittindo fracção inferior a 10 réis.

8.º—Para as propostas dos concorrentes estabelecidos na Capital Federal ou em praças circumvisinhas os preços devem ser inclusive fretes das estradas de ferro e companhia de navegação.

9.º—Quaesquer observações sobre preços e quantidades de material a fornecer deverão ser mencionadas em folhas de papel, devidamente selladas e juntas no fim das propostas.

10.º—E' vedado aos concorrentes propor alterações de preços durante o acto da leitura das propostas ou durante o seu estudo, seja qual fôr o pretexto ou fundamento allegado.

11.º—Para garantia da execução dos contratos que tenham de firmar os contratantes depositarão na delegacia fiscal do thesouro federal a titulo de caução, a quantia de um conto de réis (1:000$000). Essa caução ficará depositada na delegacia do thesouro federal até a terminação do contrato e só poderá ser levantada depois de provado não estar o contratante em debito com a fazenda nacional.

12.º—Será de quinhentos mil réis...... (500$000) o deposito e de duzentos mil réis (200$000) a caução dos contratantes, quando os fornecimentos provaveis não excederem de cinco contos annuaes.

O deposito ou caução não poderá em hypothese alguma ser superior ao maximo das multas dos contratos, devendo ser estas estabelecidas da seguinte forma: de duzentos a quinhentos mil réis para os depositos de quinhentos mil réis e de cincoenta a duzentos mil réis para as cauções de duzentos mil réis.

13.º—A' administração reserva-se o direito de regeitar os objectos que não forem fornecidos de acôrdo com as amostras ou a designação da proposta.

14.º—Quando não sejam satisfeitos os pedidos no prazo que fôr estipulado, poderá a administracção mandar comprar no mercado os objectos, ainda mesmo de qualidade superior, correndo qualquer differença por conta dos contratantes que ficarão tambem sujeitos ás multas de que trata o presente edital.

15.º—Quando não se encontre no mercado material superior, sujeitar se-ão os contratantes ao abatimento que a administração arbitrar sobre o preço do fornecimento de acôrdo com o contrato, até que possa cumpril-o, ou até que se encontre no mercado material superior além do que ficam sujeitos ás multas de que trata a clausula seguinte.

16.º—Ficam os contratantes sujeitos a multas de quinhentos mil réis a um conto de réis (500$000 a 1:000$000) a juizo da administração quando infringirem qualquer das clausulas do respectivo contracto.

17.º—No caso de reincidencia do contratante na infracção do contracto poderá a administração rescindil-o; e neste caso ficam os contratantes sujeitos á perda da caução feita na Delegacia fiscal do thesouro para garantia da execução do respectivo contrato.

18.º—As propostas serão abertas no dia 14 de novembro proximo a 1 hora da tarde e lidas perante os concorrentes que se apresentarem para assistir a essa formalidade, sendo em seguida rubricadas pelo presidente da commissão, e pelos concorrentes ou seus representantes legaes. As referidas propostas antes de qualquer decisão serão publicadas na integra.

19.º—A questão de idoneidade dos proponentes será examinada e julgada previamente, antes de abertas as propostas. As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos, não serão abertas.

20.º—Se o governo quizer reservar para si o direito de annular qualquer concurrencia caso os preços pedidos sejam muito altos, deve tambem antes de abertas as propostas, declarar quaes os preços maximos, acima dos quaes não acceita nenhuma;

21.º—As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão de todas as clausulas do edital e o preço que o proponente offerece. Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagem não previstas no edital de concorrencia, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

22.º—A concorrencia cabe de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra

23.º—E' licito ao governo estipular uma segunda condição que no caso de absoluta egualdade entre duas propostas com o direito á melhor classificação, sirva decidir a quem cabe a preferencia.

Administração dos correios de Pernambuco, Recife, 14 de outubro de 1910.

O 2.º official,
Olympio Galvão.

Relação do material necessario para o serviço da administração dos correios de Pernambuco.

MATERIAL	UNIDADE
Alfinetes	Carta.
Bacias e jarros de agatha	Par.
Idem, idem de louça	«
Balanças de 1 kilo	Uma.
Idem de 2 kilos	«
Idem de 5 kilos	«
Idem de 20 kilos	«
Baldes de zinco n. 12	Uma.
Idem de idem n. 14	«
Bandeiras nacionaes de 2 pannos	Uma.
Idem, idem de 4 pannos	«
Idem, idem, de 6 pannos	«
Bandeijas para copos	«
Barbante fino	«
Idem grosso	«
Berços para mata-borrão (grandes)	Um.
Idem, idem, idem, idem, (pequenos)	«
Blocks impressos para notas, papel fiume c/100 folhas	«
Idem em branco para notas, papel fiume c/100 folhas	«
Borracha para mesa de carimbação	Kilo.
Balanças de 10 kilos	Uma.
Idem decimal	«
Cadarço encarbado para cintar correspondencia	Peça.
Cadeiras austriacas Thomet n. 14	Duzia.
Camphora	Kilo.
Copos de aluminium	Um.
Cadernos alphabetados	«
Cylindros de folha para remessa de sello n. 1	«
Idem de idem para idem idem n. 2	«
Cylindros de folhas para remessa de sellos n. 3	Um.
Cano de borracha 0,06m de diametro	Metro.
Canetas sortidas	Duzia.
Canivetes grandes	Um.
Idem pequenos c/2 folhas	«
Idem finos com cabo de madreperola	«
Cassarola de ferro estanhado	Uma.
Castiçaes de agath	Um.
Cestas de vimes para papeis	Uma.
Idem, idem, idem, impressos n. 1	Uma.
Idem, idem, idem, idem n. 2	Uma.
Idem, idem, idem, idem, n. 3	«
Circulares diversas	Cento.
Colchetes para papeis (4 tamanhos)	Caixa.
Collecções de pesos de 1 kilo	Uma.
Idem, idem, 2 kilos	«
Idem, idem 20 idem	«
Copos de vidro para agua	Um.
Idem de crystal	«
Creolina	Lata.
Cadernos não alphabetados	Um.
Escarradeiras de louça	Uma.
Escova para roupa	Uma.
Idem para carimbo	«
Espanadores de pennas n. 50	Um.
Espatulas de aço	Uma.
Idem de osso para papeis	«
Espetos para idem	«
Esponjas finas	«
Esponjeiras com esponjas	Uma.
Escovas para marcar saccos	«
Escalas metricas	«
Fio fino branco	Kilo.
Furadores	Um.
Gomma arabica	Vidro.
Idem de caroço	Kilo.
Ganchos para papeis	Um.
Indices pequenos	«
Lacre fino n. 14	Kilo.
Idem grosso encarnado	«
Lapis de borracha Faber	Duzia.
Idem de cores idem	«
Idem preto idem	«
Lavatorios de ferro com espelho	Um.
Limpa pennas	«
Lapis bicolor não envernizados	Duzia.
Idem graphite	«
Livros em branco para copia c/100 folhas	Um.
Idem papel fiume c/25 folhas	«
Idem, idem com 50 idem	«
Idem, idem, idem c/100 idem	«
Idem, idem, idem c/150 idem	«
Idem papel fiume c/200 folhas	«
Machinas de numerar com 5 algarismos	Uma.
Idem, idem com 6 idem	«
Papel almasso timbrado folhas inteiras	Resma.
Idem, idem marcado em 1/2 folhas para agencias	«
Idem cartão n. 1	«
Idem, idem n. 2	«
Idem diplomata de linho	Caixa.
Idem 1/2 hollanda pautado	Resma.
Idem de linho timbrado	«
Idem mata-borrão de 120 libras	Folha.
Idem ministro para officios com margens diversas rubricas em folha inteira	Resma.
Papel polygrapho	Folha.
Pennas Mallat ns. 10 e 12	Caixa.
Idem Perry n. 420	«
Pesos de vidro para papeis	Um.
Pinças	Uma.
Pinceis finos	Um.
Idem grossos para gomma	«
Porta-fios	«
Phosphoro	Maço.
Papel cartão n. 3	Caderno.
Idem mimiographo liso	Folha.
Idem pautado	Resma.
Pastas de oleados	Uma.
Raspadeiras canivetes	«
Reguas chatas	«
Idem quadradas	«
Idem chatas de borracha	«
Relogios de parede (americanos)	Um.
Soda	Kilo.
Sabonetes 24 × 4 1/2	Um.
Sapolios	«
Tijolos para limpar facas	«
Tezouras	Uma.
Tinta carmim nacional para escripta (vidro)	60 grammas.
Idem, idem, idem para idem, (vidro)	15 «
Idem preta idem para idem (botija)	Litro.
Idem, idem, idem para idem (botija)	1/2 litro.
Idem, idem, idem para idem, (botija)	1/4 idem.
Idem, idem, idem para idem, (vidro)	30 grammas.
Tinteiros escrivaninhas (pequenos)	Um.
Idem de crystal com tampa de metal	«
Idem de vidro	«
Toalhas felpudas para rosto (finas) c/ 1—M—X—O 22	Duzia.
Toalhas felpudas para rosto de algodão c/ 1-M-X O, 22	Duzia.
Tympanos	Um.
Velas de espermacetes «Apollinaris»	Maço.
Vassouras de cabello	Uma.
Idem de piassava	«
Azeite doce	Galão.
Agulhas	Uma.
Agua raz	Litro.
Arco de pua	Um.
Alicate	»
Alcool	Litro.
Almotolia	Uma.
Bexiga de graxa	Kilo.
Baldes de madeira	Um.
Brim para capa	Metro.
Botões para chapa	Duzia.
Badame	Um.
Croques de terro	«
Cabo de manilha	Metro.
Cré	Kilo.
Chapas de metal	Folha.
Capim puba	Kilo.
Canivetes com passadores	Um.
Chaves de parafusos	Uma.
Cera	Gramma.
Correntes	Metro.
Cabo de linho	«
Ciscador	Um.
Dobradiças	Uma.
Dedaes de repucho	Um.
Estopa de algodão	Kilo.
Esquadros	Um.
Escovas grandes	Uma.
Encha linhas	«
Enchó de mão	«
Fio de algodão	Novello.
Formão	Um.
Fechaduras	Uma.
Fio de vela	Peça.
Fita de lã para debrum	«
Forqueta de ferro	Uma.
Gomma lacca	Kilo.
Galapa	Uma.
Goiva	«
Graxa	
Giz	Kilo.
Lona	Metro.
Linho de barca	Idem.
Lixa	Folha.
Lima	Uma.
Linha para linhar machina	Peça.
Lanterna de cobre	Uma.
Meio de solla	Um.
Madapolão	Metro.
Manilha	Idem.
Martello	Um.
Oleo de linhaça	Litro.
Pó preto	Kilo.
Pinho de riga em barrote	Um.
Pó azul	Kilo.
Piassavas	«
Plaina	Uma.
Parafusos	Duzia.
Pedra de amolar	Uma.
Pinazios	Um.
Pinceis	«
Pregos	Kilo.
Pegadeiras	Uma.
Remo de 11 pés	Um.
Idem de 12 «	«
Remos de 13 pés	Um.
Roxo terra	Kilo.
Sapatinhos de cobre	Um.
Sandalo	Kilo.
Soda	«
Serrotes	Um.
Signaes para escaler	Um.
Suita	Uma.
Sabão	Kilo.
Seccante de zinco	«
Tijolo inglez	«
Tinta branca e massa	«
Taboa de cedro	Uma.
Tapete	Metro.
Tinta aluminium	Caixa.
Verrumas	Uma.
Verde francez	Kilo.
Vassouras	Uma.
Zarcão	Kilo.

Administração dos Correios de Pernambuco, Recife, 14 de outubro de 1910. —O 2.º official, *Olympio Galvão*.

A HERNIA CURADA
sem operacão, sem incommodo, sem dôr
pela NOVA
FUNDA PNEUMATICA sem MOLA de A. CLAVERIE
234, Faubourg Saint-Martin, PARIS.

Este maravilhoso apparelho, que alcançou uma fama universal graças ás suas qualidades curativas altamente reconhecidas pelas Summidades medicas é o unico que assegura uma contenção perfeita e doce de todos os casos de Hernias, sejam quaes forem o volume e a antiguidade do tumor.

Leve, flexivel, invisivel, impermeavel, convem a todos, homens, mulheres, crianças, velhos, e permitte, sem interromper o tratamento, o exercicio de quaesquer profissões e de todos os sports. Foi adoptada por mais de 950.000 doentes e desde a sua apparição aquelles que soffrem ainda d'uma hernia são inexcusaveis.

Deposito para o Brazil: Em Casa dos Snrs.
MUNIER IRMÃOS, Botica do Rosario, Pernambuco.
Folheto, conselhos e informações gratuitos.

O dr. Alfredo Alves da Silva Freire, juiz de direito interino da 3.ª circumscripção criminal do Recife, presidente da 6.ª sessão ordinaria do tribunal do jury do Recife, em virtude da lei, etc: Faz saber que tendo designado o dia 19 de novembro para installação da 6.ª sessão ordinaria do tribunal do jury do Recife, no corrente anno, a qual funccionará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados, que têm de servir na referida sessão nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os jurados seguintes:

RECIFE

Dr. Edmundo Lopes de Lima Leal.
Manuel Pedro Tavares de Mello.
Balthasar José dos Reis Filho.
Joaquim Euthimio de Mendonça Peggy.
Honorio Francisco Gonçalves da Luz Junior.
Demetrio Cardoso de Mello.
Luiz Carlos de Araujo Cardoso.

SANTO ANTONIO

Gracilliano Martins Sobrinho.
Augusto Aurelio da Cunha.
Joaquim Seve Gonçalves Ferreira.
José Baptista Telles.
Manuel Baptista Seve.

BOA-VISTA

Dr. Ildeberto Aprigio Guimarães.
Dr. José Rodrigues dos Anjos.
Alfredo Gybson.

GRAÇA

Euclides Gomes Saboya.
Herculano Augusto Ferreira Bastos.
João Machado Botelho Sobrinho.
Francisco de Assis Gonçalves da Silva.
Manuel da Silva Leal Leyo.

SÃO JOSE'

Antonio Machado Reverede.
João Quintilio de Fontes Braga.
Adolpho Miguel da Costa.
José Maria Bruno Villela.
Aprigio Ventura de Medeiros.
Francisco da Cunha Figueiredo.
Pedro de Sá Rodrigues Campello.
José Cardeal Soares.
Francisco Dionisio de Alencar.
Antonio de Mendonça Lins.

POÇO

Manuel Affonso de Castro Nunes.
Getulio Chaves de Amorim.

VARZEA

Rodolpho Ivo da Costa.
Primario Duarte Ribeiro.
Alfredo Xavier Gomes de Miranda.

AFOGADOS

Alvaro Bento Gomes Jardim.

Aos quaes, bem como á todos os interessados em geral, se convida a comparecer no tribunal do jury no referido dia, ás 10 horas do dia, e nos seguintes, até ser encerrada dita sessão, sob as penas da lei se faltarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar este edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume, remettendo se eguaes aos juizes de districtos, para fazel os publicar e mandarem notificar aos jurados culpados e testemunhas residentes em seus districtos; ficando sciente os interessados que as multas impostas aos jurados, que, intimados, faltarem, serão de 20 a 50 mil réis por dia, sendo cobradas logo após o encerramento da sessão observando se na cobrança o disposto na lei n. 697 de 20 de junho de 1904, sendo a cobrança feita por meio de executivo fiscal. Recife, 19 de outubro de 1910. Eu, José Cavalcante Paes Barretto, 1.º escrivão do jury do Recife, o escrevi.—*Alfredo Alves da Silva Freyre*.

O Doutor Pedro Hippolyto de Mello Cahú, Juiz Municipal da Primeira Vara e de Ausentes da Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc. etc.

Faz saber a todos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, havendo se retirado d'esta Cidade, onde residia, para Floresta dos Leões, por motivo de molestia, o Padre Estevam Dyonisio Torres, e alli fallecera sem deixar testamento e herdeiros conhecidos, foi o seu espolio arrecadado por este Juizo; e como o fallecido tenha deixado herdeiros no Estado da Parahyba e em Portugal pelo presente chamo os seus legitimos successores e credores para no prazo de noventa (90) dias á contar da data d'este se habilitarem á herança na forma da Lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado na imprensa e affixado no lugar do costume. Dado nos treze (13) dias do mez de Outubro do anno de mil novecentos e dez (1910). Fiz escrever, subscrevo e assigno. O Escrivão de Ausentes, *José da Veiga Pessôa*.—PEDRO HIPPOLYTO DE MELLO CAHÚ.

EDITAL N. 16

Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 24 de outubro de 1910

Faço saber á professora Maria José Ferreira dos Santos e a alumna mestra titulada pela Escola normal Joaquina Claudina de Almeida que fica marcado o prazo de 60 dias, a contar de hoje, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professoras, esta da cadeira de ensino primario mixta da ilha Fernando de Noronha, e aquella da do sexo feminino da cidade de Flôres, para as quaes foram a 1.ª removida e a 2.ª nomeada em virtude da portaria de 22 do corrente do exm.º sr. dr. secretario geral do Estado.—O director, *Antonio Gomes Leal*.

Prefeitura municipal do Recife

CONTABILIDADE, EM 4 DE OUTUBRO DE 1910

De ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os possuidores de apolices municipaes a virem receber os juros e resgates, ás quartas feiras de meio dia ás duas horas da tarde, ficando avisados de que as mesmas deixaram de vencer juros do 1.º de julho ultimo em deante.

Os procuradores deverão ter poderes especiaes para aquelle fim.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*.

Repartição Central da Policia

EDITAL

De ordem do sr. dr chefe de policia faço publico, para que chegue ao conhecimento dos interessados, que fica prorogado até o dia 14 de novembro proximo o prazo para entrar em vigor o serviço de ganhadores matriculados e que estava marcado para o dia 1.º do referido mez.

Recife, 29 de outubro de 1910.—*J. Santiago Ramos*, 1.º official.

AMA precisa-se de uma para cosinhar e outra para engomar, a tratar na Praça Maciel Pinheiro, venda de Manuel Cruz.

AMA precisa se de uma para casa de pequena familia, á tratar na rua do Alecrim n. 36.

ALUGA-SE Um 1º. andar á travessa de S. José n. 35, tem 4 quartos, 2 salas e cozinha, quintal com fructeiras, agua de cacimba especial, a tratar na rua de Hortas n. 102 sobrado.

AMA para cozinha, precisa-se de uma á rua D. Maria Cezar n. 5, venda a tratar na mesma.

ALUGAM-SE bons quartos em casa de familia a tratar na rua Estreita do Rosario n. 28, carvoaria; carvão 1$100 saccos grandes, vende-se aqui.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar bem para casa de familia a tratar á rua do Sebo n. 8.

ALUGA-SE a casa sita a estrada de ferro de Limoeiro n. 24, Arrayal a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 1, 1.º andar.

BOM PONTO Vende-se uma armação envernizada e envidraçada á Encruzilhada de Belém n. 8 A em um dos primeiros pontos do local proprio para qualquer ramo de negocio, especialmente para Mercearia, a tratar no mesmo correr n. 24.

BOIADA GORDA, 60 BOIS Na fazenda S. Ignez districto das Umbaranas, 2 leguas distantes do Olho d'Agua dos Bredos, e 12 da cidade de Pesqueira, existe em cercado uma boiada gorda exposta á venda, carne especial do Moxotó a 8$000 pago o vento á vista; o encarregado da dita fazenda está autorizado a effectuar o negocio.

BOM PONTO Vende-se uma armação envidraçada, e com balcão livre, e desembaraçada achando-se a mesma collocada na loja do predio sito á rua Marquez de Olinda n. 47 a tratar com o dono João Carlos B. Leal, na mesma rua n. 8. Ao comprador da armação garante-se a chave da loja.

CAIXEIRO Precisa-se de um com bastante pratica de fazendas e que dê fiador de sua conducta, Encruzilhada de Belém 10 A.

CAIXEIRO precisa-se de um de 12 a 15 annos de edade com bastante pratica de Mercearia a tratar na rua Gervasio Pires n. 145.

CAIXEIRO de 10 a 12 annos precisa-se de um com pratica e conducta, á rua do Apollo n. 21.

CAIXEIRO precisa se de um de 12 a 15 annos de edade com bastante pratica de mercearia, dando bôas referencias de sua conducta, não estando em condições é inutil apresentar-se á Estrada dos Afflictos n. 16 (ponto de parada)

CASA EM OLINDA Aluga-se uma á rua Dr. Rosa e Silva n. 40, com grandes commodos e perto dos banhos salgados, a tratar na mesma rua n. 34.

CAPITAL GARANTIDO [illegible] promove-se a venda de duas casas de numeros seguidos em rua commercial.

COZINHEIRA BOA, [illegible] entra ás 6 e sae ás 5. Precisa-se para casa de familia na rua Joaquim Nabuco n. 55, Capunga.

A CHEGARAM os magnificos charutos marca «Rosa e Silva Junior» para a fabrica «Lusitana» á rua Marquez de Olinda n. 1.—cento 20$000; desconto para revendedores.

OPTIMA MORADIA Aluga-se ou vende-se a chacara sita á avenida Hospital Portuguez n. 6, a tratar com Luis Amorim Silva, rua do Rangel n. 30.—Deposito da fabrica Celeste.

PULSEIRA PERDIDA quem achou no trajecto do Carmo Ponte da B. Vista gratifica-se a quem achou e levar na rua dr. Rosa e Silva n. 74, Loja do Salgado.

PIANO para alugar. Quem tiver em bom estado e que queira alugar para Olinda, fale na loja de musicas de Eduardo Paiva, rua Nova n. 13.

PRECISA-SE de uma casa com sitio em um arrabalde proximo, para pequena familia a tratar na rua Sigismundo Gonçalves n. 1, 1.º andar, para alugar.

PADARIA Vende-se uma em Morenos a tratar no Recife, á rua do Marquez de Olinda n. 31, 1.º andar.

PRECISA-SE de uma bôa engommadeira para casa de familia, a tratar no Caminho Novo n. 22, entrada pelo bêco Padre Inglez.

PRECISA-SE de um caixeiro de 15 a 16 annos com pratica de molhados que dê fiança de sua conducta á tratar na rua Luiz do Rego n. 40—Santo Amaro.

PRATICO DE PHARMACIA Precisa-se de um na pharmacia «Normal» á rua de Rangel n. 62.

PRECISA-SE de um empregado com bastante pratica a tratar no Café S. Paulo.

PARIS, 11 RUE DE TREVISE Casa de confiança. Quartos confortaveis de 4 a 6 francos; pequeno almoço e serviço comprehendidos electricidade. Banhos e restaurant. Fala-se portuguez *Mme. J. Dellenbach*.

PÓ DE MOSQUITOS — DESTRUIDOR infalivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc. dos mosquitos, moscas, morisocas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piolhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves da costuma de bicharia que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saude humana. [illegible] Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

TYPOS em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

UMA MOÇA com bastante pratica de ensino, propõe-se a leccionar primeiras letras, portuguez, francez, musica, piano e trabalhos de agulhas, fora ou dentro da capital, quem pretender dirija-se á rua da Paz n. 2.

VENDE-SE uma bem organizada typographia com grande material de composição e uma machina Marinoni, formato Jesu, tudo em perfeito estado de conservação. A' tratar na rua 1.º de Março n. 11.

VENDE-SE Um novo e bonito chalet, com terreno proprio, e com uma bomba dando excellente agua, sita á rua Sertãosinho n. 68, sendo 2 minutos do ponto de parada. A' tratar na Tenda do Saraiva, fim da rua da Detenção.

VENDE-SE Vende-se uma na Encruzilhada de Belem n. 24, muito afreguezada, está livre e desembaraçada, e depende de pouco capital; garante-se a chave. A tratar na mesma.

VENDE-SE Uma bôa mercearia em bom ponto na Bôa Vista a casa tem commodos para familia a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 23 A. O motivo da venda se explicará ao comprador.

VENDE-SE uma armação para mercearia ou outro qualquer negocio importante ponto, arrabalde desta cidade Garante se a chave da casa podendo apurar diariamente mais de cem mil réis. A' tratar na rua Barão da Victoria n. 40.

VENDEM-SE 1 importante gallinheiro de ferro completamente novo, 1 cadeira de junco com balanço, 1 machina de pé para costura e 1 porta envernizada para escriptorio, a ver e tratar na praça Maciel Pinheiro n. 30 (loja).

VENDEM-SE typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 3 DE NOVEMBRO

Bolsa commercial de Pernambuco

Cotações officiaes da junta dos corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 16 9/16 d. por mil réis do banco.

Idem, idem, idem a 90 d/v 16 3/4 d. por mil réis particular.

Presidente.—*Arthur Dubeux*.
Secretario.—*Eduardo Dubeux*.

Cambio. (Vide a *Vida commercial*.)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 480 a 500 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$150 a 1$200 conforme o grão.

Algodão, a 14$000 vendido.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade a 1$800.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$200 o kilo.

Café, cota-se a 8$800 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, a 850 réis pelos 15 kilos ensaccados, fabrica.

Cêra de carnaúba, cota-se este artigo ao preço de 22$000 a 32$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$050 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 650 réis conforme a qualidade.

Côco, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, a 3$000 o sacco com 60 kilos.

Feijão, cota-se o sacco com 60 kilos a 12$500.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$300 no armazem, estação.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 20$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 85 réis na estação, por 1 kilo.

Pelles de cabra, a 1$600 cada uma.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$300.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$000 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %	1:000$	1:020$
Apolices do Estado 5 %	1:000$	730$
Apolices do Estado juros de 7 % com dois semestre vencido	1:000$	970$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %	100$	não há
» de 8 %	1:000$	não há
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %	100$	86$000
Banco C. Credito Real 7 %	100$	92$
» Emissor	100$	65$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos U. de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	140$
» Paulista	200$	100$
Fabrica Estopa	200$	90$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phœnix	400$	342$
Amphitrite	400$	445$
Indemnisadora	300$	330$
Iris	400$	430$
Companhia do Beberibe	300$	60$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 2

Carne verde de	700 a	800 o kilo
Dita de suino de	1$000 a	1$200 o kilo
Dita de carneiro de	1$200 a	1$400 o kilo
Farinha de	400 a	500 a cuia
Milho	... a	500 a cuia
Feijão	... a	1$400 a cuia
Gomma	... a	1$460 a cuia
ENTRADAS		
Fructas	45	cargas
Verduras	7	«
Cereaes	30	«
Aves	..	«
Peixe	520	kilos
Carne verde	3082	

Importação

Vapor nacional *Mossoró*, entrado de Santos e escala em 34 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga de Santos.—Chapéos 3 caixas á ordem.

Enveloppes 3 caixas a J. T. Cunha.
Impressos 1 caixa a Hollanda & Souto.
Livros 1 caixa ao lyceu salesiano.
Lona 2 fardos á Companhia F. Carril de Pernambuco.
Molduras 1 caixa a Manuel G. de Oliveira, 1 a S. Pinto & C.
Papel 5 fardos a 1 Nery da Fonseca.
Quartolas vasias 120 a R. Brasil & C.
Sabonetes 2 caixas a G. de Mattos Irmãos & C.
Tecidos 1 volume a Bernet & C. 1 a Silveira & C. 1 a D. Loureiro & C, 1 a V. Matheus & C, 1 a Othon & Mendes.
Vidros 1 caixa a R. H. Collins.

Carga do Rio de Janeiro.—Acido 4 caixas a Alfredo P. Lopes.

Armarinho 1 caixa a G. de Mattos Irmãos & C.
Accessorios para trilhos 3 caixas á Companhia F. Carril de Pernambuco.
Amostras 2 malas a A Peterson & C.
Bolsas 1 caixa á ordem.
Balanças 4 barricas a A. de Carvalho & C.
Barras de metal 1 barrica a A. de Carvalho & C.
Barris vasios 300/10 a C. Tavares & C, 140/10 a T. Lapa & C, 270/10 e 150/5 a A. Cruz & C.
Bronil 2 caixas a J. da Silva Faria.
Colletes 1 caixa a M. R. de Carvalho, 1 a Samuel Teixeira.
Chapéos 12 caixas a J. Ferreira, 3 a A. Maia & C. 1 á ordem, 1 a A. Peterson & C, 1 a A. Fernandes & C.
Cal 20 barricas á Companhia I. Pernambucana.
Chumbo 50 caixas a A. Silva & C, 120 a A. de Carvalho & C, 60 á ordem.
Café 592 saccos á ordem.
Creolina 3 caixas a M. Cordeiro, 30 a Antonio A. Badoim, 5 a M. Araujo.
Cerveja 5 caixas a H. F. Lima, 100 a A. Fernandes & C.
Calçados 1 caixa L. de Oliveira & C.
Cartuchos 2 caixas a M Cordeiro.
Camisetas 1 caixa a J. R. da Fonseca.
Casemiras 2 caixas a Emilio Guimarães, 1 a G. Fernando & C.
Cintos 1 caixa a O. de Oliveira & C.
Drogas 1 caixa a Alfredo P. Lopes, 2 a S. Braga & C.
Espelhos 4 caixas a M. Araujo.
Fitas cinematographicas 1 caixa a Ramos & C.
Ferros 12 caixas a Dom Della Santa & C.
Ferragens 4 volumes a A. de Albuquerque & C.
Farinha 1 caixa a Adrião Cavalcante.
Farinha de trigo 1300 saccos aos consignatarios
Farelo 1000 saccos á ordem.
Graxa 3 caixas a J. R. da Fonseca, 1 a O. de Oliveira & C.
Grelhas 1 barrica e 1 caixa a Dom Della Santa & C.
Meias 1 caixa a N. Fonseca & C, 1 a Manuel Colaço & C.
Material 1 caixa a Moreira & C.
Manteiga 10 caixas a ordem, 3 a H. F. Lima.
Moveis 4 engradados a J. Simões.
Marmelada 10 caixas a M. L. Carvalho & C, 25 a L. Barbosa & C, 5 a E. Guedes & Duarte, 10 a D. Cardoso & C.
Malas 6 a Caldas & C, 6 a J. Pessôa.
Perfumarias 1 caixa a Nicolau M. Zarzar.
Pregos 30 caixas a M. Cordeiro, 25 a S. da Figueira & C.
Papel 13 fardos a A. P. da Silva & C, 20 rolos a Fernandes & C.
Pezos 2 barris a Dom Della Santa & C.
Pneumaticos 1 caixa a Carlos De Carli.
Phosphoros 9 caixas e 200 latas a L. Barbosa & C, 20 a S. Caldas & C, 25 a J. Montenegro & C, 15 a A. Guimarães, 10 a F. Guimarães, 400 a A. Fernandes & C, 150 á ordem.
Parafina 3 caixas á Companhia I. Pernambucana.
Seccante 10 caixas a B. Vianna & C.
Sal 17 barricas á Companhia I. Pernambucana.
Toneis de ferro vasios 38 á Companhia G. de M. de Pernambuco.
Tecidos 3 volumes a B. Carvalho & C, 7 a G. Fernando & C, 2 a F. Silva & C, 16 a A. Rodrigues, 33 a Joaquim Gonçalves & C, 5 a D. Loureiro & C, 9 a M. Lima & C, 6 a M. Pereira & C, 28 a A. Lopes & C, 23 a A. de Britto & C, 6 a L. Maia & C, 3 a Othon & Mendes, 1 a Bernet & C, 6 a N. Maia & C, 18 a A. Maia & C, 1 a V. Matheus & C, 5 a A. Amorim & C, 6 a F. Fernandes & C, 4 a Amstein & C, 1 a Manuel Colaço & C, 2 a Silveira & C, 5 a J. F. Lathan.
Tintas 3 caixas a dona Della Santa.
Velas 100 caixas a Joaquim Montenegro & C.

Carga da Bahia.—Colheres 8 caixas a A. de Carvalho & C.

Charutos 2 caixas a Max Drechsler & C, 1 á ordem, 2 a Moreira & C. 1 a João Cesario Filho.

Encommenda. — Mercadoria 1 volume á Companhia Tecidos Paulista.

Vapor nacional *Bahia*, entrado do Rio de Janeiro e escala, em 10 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Rio de Janeiro. — Armarinho 1 caixa a J. L. da Cruz & C, 1 a J. R. de Carvalho, 1 a J. V. de Mello, 1 a Paulo & Lima, 1 a E. Brack & C.
Artigos para sapateiro 3 caixas a C. C. Ribeiro, 1 a E. Guedes & C.
Agua mineral 30 caixas a Dubeux & C.
Artigos para fardamento 14 caixas ao regimento militar do Estado.
Bilz 20 caixas a F. Pinto & C.
Brabante 2 caixas a J. R. da Fonseca, 2 a J. C. Coelho.
Chocolate 1 caixa a J. Villar & C, 1 a Camillo Chagas.
Calçados 1 caixa a V. Neves, 1 a F. Nunes & C, 1 a V. Diniz.
Cerveja 60 caixas á ordem.
Collarinhos 2 caixas a E. Fragoso.
Espelhos 1 caixa a Natalio Maggy.
Fumo 178 encapados á ordem.
Fio de vela 2 fardos a A. Pinto da Silva & C.
Fazenda 1 caixa a O. Dantas.
Formas para chapéos 1 caixa a A. A. Cunha.
Impressos 1 caixa a M. Colaço & C, 1 a E. Oswaldo.
Manteiga 10 caixas a L. Barbosa & C, 10 a J. Montenegro & C. 5 a E. Guedes & Duarte, 10 a J. F. de Carvalho.
Productos pharmaceuticos 3 caixas a J. S. Faria.
Queijos 3 caixas a E. Guedes & Duarte
Reclames 1 caixa a F. Pinto & C.
Tricofero 3 caixas a N. Fonseca & C.
Tecidos 15 volumes a Silveira & C, 10 a J. Gonçalves & C, 1 a M. L. Mello, 1 a V. Cunha, 1 a A. Maia & C.

Encommendas.—Amostras 1 volume a D. D. Santos, 1 a A. Lopes & C.

Armarinho 1 caixa a S. Irmãos.
Chapéos 1 volume a S. Guimarães.
Fitas cinematographicas 1 caixa a D. Della Santa.
Roupas 1 volume ao dr. Manuel Tapajós.

Carga da Bahia.—Amostras 1 mala a A. Bockmann & C.

Roupas 2 malas a Augusto Soares.
Valor 1 caixa á ordem.

Encommenda. — Mercadoria 1 caixa a D. Della Santa.

Vapor nacional *Bragança*, entrado de Santos e escala, em 3 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga de Santos.—Chapéos 1 caixa a J. Samarcos & Irmão.

Doces 3 caixas a José Bastos de Figueiredo.
Sabonetes 2 caixas á ordem.

Carga do Rio de Janeiro. — Alfinetes, miudezas e armarinho 1 caixa a Sloper Irmãos.

Chapéos 1 caixa a Paula & Lima.
Chocolate 3 caixas a J. Villar & C.
Calçados 1 caixa a Cesar Lopes & C, 1 a J. Leite, 1 a Vila Dias.
Cerveja 80 caixas á ordem.
Drogas 1 caixa a viuva Francisco Dias da Costa, 2 a F. Carneiro & Guimarães.
Mercadoria 1 volume a B. Vianna.
Preparados pharmaceuticos 1 caixa a J. Silva Faria.
Papel 3 caixas a R. M. da Costa & Filhos.
Perfumarias 2 caixas a J. Rufino da Fonseca.
Reclames 1 caixa a Joaquim Antonio P. Bastos.
Sabonetes 1 caixa a P. Carneiro Lins.
Tecidos 1 caixa a J. Luiz Teixeira.

Encommendas.—Amostras 1 volume a A. Lopes & C.

Papel pintado 1 caixa a R. M. da Costa & Filhos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	5:421$807
Idem do dia 3	
Ouro	16:388$632
Papel	37:945$293
	54:333$925
	59:755$732
Em egual periodo do dia 3 de 1909	171:862$916

CAIXA ECONOMICA

Entrada de deposito	31:725$000
Saidas de deposito	13:267$000
Saldo para Delegacia	18:458$000
A pagar de liquidação e dinheiro por conta	34:079$151
RECEBEDORIA DO ESTADO	
Rendimento do dia 1	$
Consumo do dia 3	8:306$300
Exportação	14:490$200
Estatistica	773$470
Diversos impostos	40:040$000
	63:619$590
PREFEITURA MUNICIPAL	
Rendimento do dia 1 a 3	9:410$570

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE NOVEMBRO)

Tocantins, do sul nestes dias.
Merchant, da Europa hoje.
Goyaz, do norte hoje.
Piratininga, do sul hoje.
Aracaty, do sul hoje.
Natal, do sul hoje.
Paraguy, do norte hoje.
Amazonas, do norte hoje.
Danube, da Europa hoje.
Olinda, do norte amh.
Sergipe, do sul amh.
Guahyba, do norte a 6.
Araguaya, do sul a 6.
Asturias, da Europa a 10.
Gladiator, da Europa a 13.
Ortega, da Europa a 12.
Avon, da Europa a 24.
Amazon, do sul a 20.
Danube, do sul a 27.

VAPORES A SAIR (MEZ DE NOVEMBRO)

Rio e esc. *Goyaz*, hoje ás 6 h.
Bahia e esc. *Jequitinhonha*, hoje ás 4 h.
B. Aires e esc. *Danube*, hoje ás 11 1/2 h.
Camocim e esc. *Natal*, amh ás 4 h.
Antonina e esc. *Piratininga*, amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Bragança*, amh ás 4 h.
Florianopolis, e esc. *Paraguy*, amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Sergipe*, amh ás 6 h.
Santos e esc. *Bra(?) hood* amh ás 2 h.
Rio e esc. *Olinda*, amh ás 6 h.
Santos e esc. *Amazonas*, a 6 ás 2 h.
Para e esc. *Aracaty*, a 8 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Asturias*, a 10 ás 11 h.
Santos e esc. *Guahyba*, a 10 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Avon*, a 24 ás 11 h.
Southampton e esc. *Amazon*, a 20 ás 11 h.
Southampton e esc. *Danube*, a 27 ás 11 h.

Ancorados no interior

Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Itarantim*, em lastro.
Vapor nacional *Tibagy*, carregando.
Lugre nacional *S. Francisco*, descarreg.
Vapor nacional *Rio Formoso*, carregando.
Vapor nacional *Camocim*, carga v. g.
Vapor nacional *Cabedello*, carregando.
Vapor nacional *Jequitinha*, carga v. g.
Vapor nacional *Bragança*, carregando.
Vapor inglez *Nith*, carga carvão.
Vapor inglez *Herminius*, carga v. g.
Lugre inglez *Marie Courtney*, c. bacalhau.
Lugre inglez *Lake Simcoe*, c. bacalhau.

ENTRADAS DO DIA 3.— Santos e escala, 19 dias, vapor nacional *Bragança* de 751 toneladas, commandante A. Lins, equipagem 34, carga varios generos, ao Lloyd Brasileiro.

Nova York e escala, 22 dias, vapor inglez *Brantwood*, de 2296 toneladas, commandante E. Boosh, equipagem 27, carga varios generos, ao Lloyd Brasileiro.

FUNDEOU NO LAMARÃO.—Bordeaux e escala, 13 dias, vapor francez *Atlantique*, de 3501 toneladas, commandante G. Lidio, equipagem 185, carga v. generos, a D. Sampaio Ferraz.

SUSPENDEU DO LAMARÃO. — Buenos Aires e escala, vapor francez *Atlantique*, commandante G. Lidin, carga varios generos.

SAHIDAS.—Rio de Janeiro, cruzador nacional *Barroso*, commandante capitão de fragata A. J. Jorge, carga munições.

Manáos e escala, vapor nacional *Camocim*, commandante L. Lorentzen, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria e Bruno Vienna.

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz
Triest—Trautenau.
Tetschen—Pilsen.
B[illegible]

MUTILADO

ILEGÍVEL